



ANA CRISTINA ALMEIDA DOS SANTOS

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

**Cuiabá/MT
2025**

ANA CRISTINA ALMEIDA DOS SANTOS

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade FASIPE-Cuiabá como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: Prof.a. Me. Hell Hans Coelho

**Cuiabá/MT
2025**

ANA CRISTINA ALMEIDA DOS SANTOS

O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade FASIPE-CPA como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovado em: Cuiabá, 24 de junho de 2025.

Professora Orientadora: Me. Hell Hans Coelho

Departamento de Ciências Contábeis

Professor Avaliador: Esp. Daniel Labaig de Miranda

Departamento de Ciências Contábeis

Professor Avaliador: Esp. Clayton Ferreira Leão

Departamento de Ciências Contábeis

Professor Avaliador: Esp. Daniel Labaig de Miranda

Departamento de Ciências Contábeis

Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida e à minha família.

AGRADECIMENTOS

Concluir este trabalho foi uma jornada desafiadora e gratificante, e não poderia ter chegado aqui sem o apoio de várias pessoas que merecem meu mais sincero agradecimento.

Primeiramente, gostaria de expressar minha imensa gratidão ao meu orientador, Josimar da Silva Lima, cuja orientação precisa, paciência e compromisso foram cruciais para o desenvolvimento deste trabalho. Seus conselhos e conhecimento foram fundamentais para a realização deste projeto.

Agradeço também aos professores, Daniel Labaig de Miranda, Hell Hans Coelho, Clayton Leão, Priscila Rosa, Osnir Filiagi e ao corpo administrativo da Faculdade Fasipe Cpa que proporcionaram um ambiente acadêmico estimulante e o suporte necessário para a realização desta pesquisa. As condições oferecidas foram essenciais para que eu pudesse concluir este trabalho com qualidade.

A minha gratidão se estende aos meus amigos, Natalia Silva Taques, Clara Aparecida Nazario e Wender Moisés Gomes Leite, Emily Macedo, que com suas discussões e sugestões, ajudaram a refinar minhas ideias e a superar os desafios encontrados ao longo do percurso. A colaboração e o companheirismo foram inestimáveis.

Por fim, não poderia deixar de reconhecer a paciência e o apoio incondicional dos meus pais, meu esposo, sua compreensão e incentivo foram uma fonte constante de força e motivação, permitindo-me enfrentar as dificuldades com determinação. A cada um de vocês, muito obrigada!

EPÍGRAFE

“A inteligência artificial vai mudar o mundo de maneiras que mal conseguimos imaginar, e temos que nos preparar para isso”

Henry Kissinger.

SANTOS, Ana Cristina Almeida dos. O Impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade. 2025. 61p. Trabalho de Conclusão de Curso. Faculdade FASIPE Cuiabá.

RESUMO

O avanço da tecnologia tem impulsionado profundas transformações em diversas áreas profissionais, e na contabilidade não é diferente. Este trabalho tem como objetivo analisar o impacto da Inteligência Artificial (IA) na contabilidade, evidenciando as mudanças ocorridas nos processos contábeis, na dinâmica de trabalho e nas competências exigidas dos profissionais contábeis. A aplicação da IA vem proporcionando maior eficiência, agilidade e precisão na execução de tarefas operacionais, além de favorecer a tomada de decisões estratégicas com base em dados mais robustos e análises preditivas. Contudo, apesar dos benefícios evidenciados, a incorporação da IA também traz desafios relevantes, especialmente relacionados à segurança da informação, privacidade de dados e questões éticas. A pesquisa adota uma abordagem quantitativa, de caráter descritivo, utilizando a aplicação de questionários junto a profissionais e estudantes da área contábil para identificar percepções sobre a utilização da IA no contexto contábil. Os resultados indicam que, embora exista certo receio quanto à substituição de algumas funções tradicionais, a maioria reconhece o potencial transformador da Inteligência Artificial na contabilidade. O estudo conclui que a integração eficiente dessa tecnologia depende de investimentos em qualificação profissional e adequação às normas legais e éticas. Dessa forma, a IA deve ser compreendida não como substituta, mas como uma ferramenta de apoio à atuação estratégica do contador no ambiente digital contemporâneo.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Transformação Digital, Profissão Contábil.

SANTOS, Ana Cristina Almeida dos. The Impact of Artificial Intelligence on Accounting.2025. 61 p. Undergraduate Thesis – Faculdade FASIPE Cuiabá.

ABSTRACT

Technological advancements have driven significant transformations across various professional fields, and accounting is no exception. This study aims to analyze the impact of Artificial Intelligence (AI) on accounting, highlighting the changes in accounting processes, work dynamics, and the skills required of accounting professionals. The application of AI has provided greater efficiency, agility, and accuracy in performing operational tasks, as well as supporting strategic decision-making through robust data and predictive analysis. However, despite the evident benefits, the incorporation of AI also presents relevant challenges, particularly regarding information security, data privacy, and ethical issues. This research adopts a quantitative and descriptive approach, using questionnaires directed at professionals and students in the accounting field to identify perceptions about the use of AI in the accounting context. The results indicate that, although there is some concern about the replacement of traditional roles, most respondents recognize the transformative potential of Artificial Intelligence in accounting. The study concludes that the effective integration of this technology depends on continuous professional qualification and compliance with legal and ethical standards. Therefore, AI should be understood not as a substitute, but as a support tool for the strategic role of accountants in the contemporary digital environment..

Keywords: Artificial Intelligence. Digital Transformation, Accounting Profession.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Ferramentas de IA	20
Quadro 2: Leis e regulamentos	25

LISTA DE SIGLAS

IA – Inteligência Artificial

XV: Quinze em algarismos romanos.

XX: Vinte em algarismos romanos.

CRC: Conselho regional de contabilidade.

LGPD: Lei Geral de Proteção de Dados é uma legislação brasileira.

NF-e: Nota Fiscal eletrônica

SPED: Sistema Público de Escrituração Digital.

ECD: Escrituração Contábil Digital.

RFD: Receita Federal do Brasil.

CFC: Conselho Federal de Contabilidade

AICPA: American Institute of Certified Public Accountants, A principal associação profissional de contadores nos Estados Unidos

OPENAI: Uma organização de pesquisa em inteligência artificial que desenvolve tecnologias avançadas, como o ChatGPT.

LAI: Lei de Acesso à Informação

CDC: Código de Defesa do Consumidor

TI: Tecnologia da Informação

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Impactos da IA na Profissão Contábil.....	37
Tabela 2 - Oportunidades Criadas pela IA.....	40
Tabela 3 - Riscos e Desafios da IA na Contabilidade.....	42
Tabela 4 - Preparação e Capacitação para o Uso da IA	44

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1	Evolução da Contabilidade.....	17
2.2	A Automação de Processos Contábeis.....	19
2.3	Tomada de Decisões Baseadas em IA.....	22
2.4	Riscos de Privacidade e Segurança da Informação.....	24
2.5	Leis e Regulamentos.....	25
2.6	Resistência à Mudança.....	28
2.7	Eficiência Operacional e Redução de Erros.....	29
2.8	Conformidade e Auditoria.....	30
2.9	Riscos e Desafios.....	32
3	METODOLOGIA DA PESQUISA.....	34
4	ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DETALHADA DOS RESULTADOS.....	36
4.1	Impactos da IA na Profissão Contábil.....	36
4.2	Oportunidades Criadas pela IA.....	39
4.3	Riscos e Desafios da IA na Contabilidade.....	41
4.4	Preparação e Capacitação para o Uso da IA.....	43
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	46
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	48
	GLOSSÁRIO	51
	APÊNDICE.....	54

1 INTRODUÇÃO

Este estudo busca examinar os efeitos da inteligência artificial (IA) no universo da contabilidade, apresentando uma análise completa das estratégias de adaptação e das melhores práticas para os profissionais da área. Ao explorar as mudanças nos procedimentos contábeis e no papel dos contadores, a pesquisa revela a complexidade das transformações que a tecnologia traz para o setor. A aplicação da IA não só modifica as metodologias de trabalho comuns, mas também redefine a função dos profissionais da contabilidade, demandando novas habilidades e abordagens na execução de suas tarefas.(EMÍDIO, RESENDE, 2021).

Ademais, a pesquisa destaca a relevância de uma compreensão profunda das diversas facetas da IA, incluindo as vantagens em termos de eficiência operacional e análise preditiva, bem como os desafios relacionados à ética, à privacidade dos dados e à segurança da informação. Através da análise de evidências empíricas e teóricas, este trabalho ambiciona fornecer uma estrutura que ajude profissionais e organizações na adaptação às transformações resultantes da aplicação da inteligência artificial na contabilidade. Ao fazer isso, almejamos contribuir para um debate crítico e informativo que impulsione avanços significativos na prática contábil contemporânea.(SILVA, DENIS RIBEIRO; COSTA, DANIEL FONSECA; PIMENTA, ALEXANDRE, 2022).

A contabilidade, campo social dedicado à gestão do patrimônio das entidades, tem suas origens em práticas ancestrais, como as dos sumérios e babilônios, que registravam transações em placas de argila. Com o passar dos anos, incorporou métodos mais refinados, como o sistema de partidas dobradas de Luca Pacioli no século XV. (ANTÔNIO LOPES DE SÁ, MARIA DO CARMO NÓBREGA, 2018)

No presente, a contabilidade enfrenta uma nova revolução desencadeada pela tecnologia, notadamente pela inteligência artificial (IA), que representa a capacidade de

sistemas computacionais executarem tarefas que normalmente exigem inteligência humana, como análise de dados e tomada de decisões. (NÓBREGA, 2004).

A contabilidade é um recurso fundamental para a administração e o controle financeiro das organizações, e tem vivenciado transformações notáveis devido ao desenvolvimento tecnológico, especialmente, no que tange à inteligência artificial, uma tecnologia recente, que está exercendo um papel fundamental como elemento inovador nas rotinas contábeis. A automatização de processos e a análise avançada de dados são apenas algumas das áreas afetadas pela IA, que, como resultado, melhora a eficiência, e modifica de maneira essencial as práticas contábeis tradicionais. (EMÍDIO, RESENDE, 2021).

A medida que a sociedade progride, a contabilidade passa por uma transformação significativa, estimulada pelos progressos tecnológicos, notadamente a inteligência artificial (IA). Essa inovação tecnológica não só simplifica atividades rotineiras, como reconciliações e cálculos tributários, mas também aperfeiçoa a análise de extensos conjuntos de dados, possibilitando decisões mais embasadas e estratégicas (EMÍDIO, CUNHA, 2021).

A inserção de dados no sistema via teclado exigiu que os experts contábeis se moldassem às novas funções. De simples anotadores de atos, viraram consultores que usam dados para gerar insights valiosos. A automatização de processos contábeis não só turbina a eficiência, como também minimiza a chance de erros, o que reforça a credibilidade das infos financeiras. (SILVA, DENIS RIBEIRO; COSTA, DANIEL FONSECA; PIMENTA, ALEXANDRE, 2022).

Já OLIVEIRA e PEREIRA, (2019) citam a adoção da alta tecnologia como um revés, dado os temas de privacidade e segurança da informação, cada vez mais relevantes hoje. Assim, é essencial que contadores entendam não só as ferramentas, mas também as implicações éticas e legais do uso. (SILVA, 2022).

A chegada da IA na contabilidade não só acelera as tarefas repetitivas, mas ainda eleva a análise de dados grandes, o que ajuda na decisão informada. Mas essa virada também traz desafios, como a busca por novas habilidades, temas de segurança e ética ligados aos dados e o possível impacto no emprego na área. (DE SOUZA, PALMIRA LEÃO 2023).

Perante a rápida virada tecnológica, é vital apurar o impacto da inteligência artificial (IA) na contabilidade. A IA, que processa muitos dados e aprende com padrões, pode mudar a eficiência e a segurança das informações financeiras. Este estudo visa responder: como a IA muda a contabilidade, na eficiência, na segurança e nas novas habilidades? A análise disso ajudará a entender as mudanças e a pensar sobre as habilidades que os contadores terão que ter para se ajustar.

O alvo maior deste estudo é ver o impacto da IA na contabilidade, vendo como a tecnologia muda as práticas contábeis e quais os efeitos dessa mudança na eficiência, na segurança e nas habilidades que os contadores precisam ter hoje.

Para alcançar o objetivo, realizou-se uma revisão da literatura, providenciando as bases teóricas para a discussão e situando os progressos tecnológicos empregados na área contábil. Durante o percurso do estudo, expuseram-se as principais tecnologias de inteligência artificial em uso no contexto contábil, salientando sistemas de automação, análise preditiva e aprendizado de máquina.

Identificaram-se, também, os maiores desafios e limitações encontrados na implementação da IA no âmbito contábil, com ênfase na adaptação dos profissionais e na proteção dos dados. Ademais, a pesquisa demonstrou os benefícios que a inteligência artificial proporciona ao setor contábil, como o aumento da eficiência, a diminuição de erros operacionais e o aprimoramento na tomada de decisões.

A investigação adotou uma perspectiva qualitativa de cunho exploratório, possibilitando uma análise aprofundada das percepções e consequências relacionadas ao uso da inteligência artificial na contabilidade.

A escolha deste tema, enquanto acadêmica, provém da percepção de que a inteligência artificial (IA) está modificando a contabilidade rapidamente, impulsionando a automação de tarefas e aperfeiçoando a exatidão nos processos financeiros. Nesse cenário, é essencial que os profissionais contábeis se ajustem a esta nova conjuntura, cultivando habilidades que vão além do saber tradicional, como a análise de dados e a compreensão de tecnologias inovadoras.

Entretanto, a inclusão da IA na contabilidade não ocorre sem grandes obstáculos, particularmente no que concerne a questões éticas e de segurança. A transparência nos sistemas de IA e a salvaguarda dos dados financeiros são preocupações primordiais que exigem atenção redobrada. Por conseguinte, esta pesquisa assume uma importância crucial para a compreensão dos impactos da IA na contabilidade, oferecendo um panorama sobre como essas inovações podem ser integradas de maneira eficaz e segura.

Além de agregar ao campo acadêmico, a pesquisa se torna um recurso valioso para a prática contábil, fornecendo insights sobre as melhores práticas e estratégias de adaptação a esta nova realidade. A avaliação crítica dos desafios e oportunidades trazidos pela IA possibilitará que os profissionais da contabilidade se posicionem de maneira mais competitiva e ética no mercado, assegurando a relevância da profissão em um ambiente em constante evolução. Assim, o estudo não só examina as transformações em andamento, mas também apresenta

caminhos para a formação de uma nova geração de contadores prontos para encarar os desafios da era digital.

A pesquisa foi conduzida por meio de uma abordagem qualitativa e exploratória, com foco na revisão bibliográfica e na análise de estudos de caso. A revisão teórica baseou-se em artigos científicos, livros e relatórios de consultorias especializadas que tratam da aplicação da inteligência artificial na contabilidade. Foram analisados casos de empresas que já implementaram soluções baseadas em IA em seus processos contábeis, permitindo avaliar os impactos na eficiência operacional, nas mudanças nas funções dos profissionais e nos principais desafios enfrentados.

Os dados foram coletados a partir de fontes confiáveis disponíveis em bibliotecas virtuais como Google Acadêmico, Spell e SciELO, incluindo tanto pesquisas específicas quanto estudos mais amplos. Complementarmente, foram realizadas entrevistas com profissionais da área contábil atuantes em Cuiabá, utilizando-se a plataforma Google Forms para a coleta das informações.

A estrutura deste trabalho foi organizada em cinco seções principais. A primeira seção apresentou a introdução, incluindo o objetivo central da pesquisa e a delimitação do problema investigado. Na segunda seção, desenvolveu-se o referencial teórico, no qual foram abordados temas relevantes relacionados à aplicação da inteligência artificial na contabilidade, com destaque para a automação de processos contábeis, a tomada de decisão baseada em IA, os riscos associados à privacidade e à segurança da informação. A terceira seção descreveu os procedimentos metodológicos adotados na condução do estudo. Na quarta seção, foi apresentado o cronograma de execução da pesquisa. Em seguida, as considerações finais reuniram as principais conclusões obtidas a partir da análise dos dados. Por fim, a última seção reuniu as referências bibliográficas utilizadas ao longo do trabalho.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo explora temas cruciais, como a automatização das rotinas contábeis, a gestão guiada por inteligência artificial (IA) e os perigos ligados à proteção e confidencialidade das informações, além de outros pontos relevantes.

A progressão da contabilidade na era digital é um tópico bastante debatido nos estudos acadêmicos atuais; a automatização das práticas contábeis, intensificada pela IA, tem alterado profundamente a maneira como os dados financeiros são manuseados e analisados (SILVA, 2022).

A inteligência artificial não só aprimora a eficiência operacional, mas também proporciona uma avaliação preditiva mais robusta, essencial para as decisões estratégicas nas empresas; à medida que a digitalização avança, a contabilidade passou por grandes mudanças, com softwares substituindo várias tarefas manuais. A automação, impulsionada pela IA, promete transformar o setor contábil (SILVA, 2022).

Nesse cenário, é vital examinar como o avanço da ciência da computação está impactando as demandas de uma sociedade em constante mudança, enfatizando o papel significativo da automação e da tecnologia nesse processo de desenvolvimento (SANTOS, 2019).

Tradicionalmente, a contabilidade tem como objetivo principal produzir informações a partir de dados organizados, convertendo-os em relatórios que demonstram a verdadeira situação financeira de uma organização, e essa busca pelo controle financeiro é antiga, remontando a milhares de anos.

Sá (2009) relata que, há cerca de 20.000 anos, os humanos já registravam a riqueza de forma rudimentar, descobertas arqueológicas indicam que há registros contábeis datados de aproximadamente 27.000 anos em grutas no sul da França (SÁ 2009; SANTOS 2019).

Os registros contábeis mais antigos conhecidos vêm da Suméria, da civilização egípcia e da civilização pré-helênica, evidenciando a importância da contabilidade como ferramenta de controle nas grandes civilizações e assim, pode-se afirmar que a contabilidade é tão antiga quanto a civilização em si, embora seus métodos tenham evoluído de forma significativa ao longo do tempo.

Segundo Sá (2009), os registros eram feitos em placas de argila, gravadas com estiletes de madeira, usando uma forma de escrita cuneiforme, que já não se baseava em desenhos, mas em símbolos. Essas placas revelam a necessidade das sociedades antigas de contabilizar seus bens. Ao longo dos séculos, a contabilidade evoluiu por várias fases, atingindo a complexidade que conhecemos hoje (SANTOS 2019).

Pinto (2002) identifica quatro períodos principais na evolução da contabilidade: a contabilidade antiga, a medieval, a moderna e a científica. Cada uma dessas fases é marcada por inovações, publicações significativas e mudanças econômicas, refletindo o desenvolvimento do pensamento contábil ao longo da história (SANTOS 2019).

Um ponto crucial na história da contabilidade é o método das partidas dobradas. Sá (2009) o explica como uma fórmula onde cada lançamento a débito tem um crédito equivalente, mostrando o registro de uma operação em termos de causa e consequência.

Favero, Lonardon e Souza (2000) enfatizam que o progresso do saber contábil sempre caminhou lado a lado com as atividades comerciais, econômicas e sociais, impactando suas mudanças ao longo dos anos.

Dessa forma, a contabilidade acompanhou o crescimento e as demandas da sociedade, espelhando as evoluções das civilizações e exercendo um papel essencial no avanço social e na procura por resultados financeiros mais eficazes, um processo que ganhou força com o passar do tempo. Assim, em certo momento, as pessoas notaram a importância de gerir seus bens, e a contabilidade, mesmo que de maneira informal, foi fundamental nesse processo de avaliação da riqueza. Com o tempo, diferentes linhas de pensamento surgiram, auxiliando em seu desenvolvimento (Pinto, 2002).

2.1 Evolução da Contabilidade

A contabilidade passou por uma grande jornada, saindo de práticas bem simples, como a contabilidade de partidas dobradas, até chegar aos sistemas complexos de hoje, que usam tecnologia de ponta. No século passado, a chegada dos computadores mudou completamente a forma como os dados contábeis eram tratados, trazendo mais eficiência e precisão. Com a internet e a digitalização, a contabilidade começou a usar softwares específicos que

automatizam tarefas e facilitam o acesso às informações financeiras (Santos, Suave, Marcelo Marchine Ferreira & Stella Maris Lima Altoé, 2019).

Nas últimas décadas, a tecnologia se tornou uma grande aliada na contabilidade. Programas como QuickBooks e SAP viraram ferramentas essenciais para os contadores, ajudando a automatizar processos, gerar relatórios rapidamente e analisar dados financeiros. A digitalização não só tornou o trabalho dos contadores mais fácil, mas também aumentou a clareza e a confiabilidade das informações financeiras. (Santos, Suave, Marcelo Marchine Ferreira & Stella Maris Lima Altoé, 2019).

No mundo dos negócios, principalmente na contabilidade, a inteligência artificial está mudando radicalmente a forma como o trabalho é feito. Em pouco mais de trinta anos, saímos de processos quase todos manuais para sistemas totalmente automatizados, muitos deles funcionando com robôs e guardados na nuvem. Por isso, é fundamental pensar no futuro e planejar uma carreira que inclua essa tecnologia crescente, aproveitando ao máximo suas vantagens e decidindo sabiamente como usá-la no dia a dia profissional (Santos, Suave, Marcelo Marchine Ferreira & Stella Maris Lima Altoé, 2019).

Antes da chegada das máquinas e da informática para facilitar a contabilidade, tudo era feito à mão. Isso tornava o trabalho cansativo e demorado. Mesmo sendo manual, a contabilidade por decalque permitia registrar várias informações ao mesmo tempo, usando carbono, o que poupava tempo e diminuía erros comuns na escrita manual. O processo envolvia colocar uma folha com produto químico sobre o Diário e o Razão, fazendo com que o registro se copiasse automaticamente. Com a invenção da máquina de escrever em 1868, surgiu a "era da gelatina", onde os livros eram feitos com folhas gelatinosas, e cada lançamento era feito com cópias de carbono. No final do período, as informações eram passadas para um livro definitivo. (Santos, Suave, Marcelo Marchine Ferreira & Stella Maris Lima Altoé, 2019).

Criado no Brasil por Silvino Barbosa e Edmundo Mário Cavallari, o sistema conhecido como Ficha Tríplex tinha como intuito simplificar a contabilidade, tornando-a mais ágil e eficaz. A ideia era dispensar a necessidade de especialistas e diminuir os gastos com equipamentos sofisticados. O método envolvia a criação das primeiras cópias no Diário e, posteriormente, a geração das vias de débito e crédito no Razão. Apesar de facilitar o trabalho, o método demandava cuidado redobrado, pois qualquer equívoco poderia prejudicar o balanço final (Santos, Suave, Marcelo Marchine Ferreira & Stella Maris Lima Altoé, 2019).

Santos e Konzen (2020) explicam que a popularização da internet revolucionou a contabilidade, aprimorando a comunicação e a distribuição de dados aos interessados. Isso, por sua vez, influenciou positivamente a administração das empresas.

A evolução constante da internet impulsionou a digitalização de sistemas e softwares de gestão empresarial, oferecendo aos contadores ferramentas mais eficazes e atuais. Ao eliminar as distâncias na comunicação, a internet agilizou os contatos e simplificou as tarefas diárias (SOUZA 2017).

2.2 A Automação de Processos Contábeis

Sant'anna e Teló (2010) apontam que a IA simplificou a automatização de atividades repetitivas, como a conciliação contábil e a determinação de impostos, o que diminui erros humanos e aumenta a eficiência. Eles ressaltam que usar IA na contabilidade pode reduzir o tempo gasto em tarefas repetitivas, permitindo que os profissionais foquem na análise de dados e na consultoria financeira, essa mudança é essencial para os contadores se adaptarem ao mercado (DOS REIS OLIVEIRA, DENIS, DE ÁVILA, ANTÔNIO CABRAL 2020).

Casarotto (2011) afirma que o uso da inteligência artificial pode demandar investimentos consideráveis em software, hardware e capacitação. Para diversas empresas, principalmente as de menor porte, esses custos podem representar um obstáculo para a implementação eficaz da IA (DOS REIS OLIVEIRA, DENIS; DE ÁVILA, ANTÔNIO CABRAL 2020).

Britz, Santana e Lunkes (2010) relatam que, no setor público, o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) promoveu uma grande transformação na forma como as informações contábeis são apresentadas. Criado pelo Decreto nº 6.022 de 2007, o SPED substituiu os antigos livros contábeis em papel por registros digitais, aumentando a transparência e a eficiência na relação entre o fisco e os contribuintes (Receita Federal, 2007). O SPED introduziu projetos como a Escrituração Contábil Digital (ECD), a Escrituração Fiscal Digital (EFD) e a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), estabelecendo uma abordagem integrada das administrações tributárias (OLIVEIRA, DENIS, DE ÁVILA, CABRAL 2020).

Além disso, Borges e Miranda (2009) observam que, com o avanço tecnológico, a Receita Federal do Brasil (RFB) implementou o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). O SPED foi criado para fortalecer a relação entre o fisco e os contribuintes, exigindo que as empresas se adaptassem a este novo sistema de fiscalização, a implementação do SPED forçou a realização das escrituras em formato digital, o que impactou as rotinas dos profissionais contábeis, que precisaram se familiarizar com o novo sistema (DOS REIS OLIVEIRA, DENIS; DE ÁVILA, ANTÔNIO CABRAL 2020).

Azevedo e Mariano (2009) defendem que a IA está melhorando a capacidade das empresas de analisar grandes volumes de dados financeiros e criar relatórios mais precisos.

Ferramentas de análise preditiva ajudam as organizações a detectar tendências, prever o desempenho financeiro e tomar decisões estratégicas embasadas. O uso de sistemas de Inteligência Artificial (IA) está mudando a prática contábil, oferecendo ferramentas que otimizam a eficiência, a precisão e a análise dos dados financeiros (DOS REIS OLIVEIRA, DENIS; DE ÁVILA, ANTÔNIO CABRAL 2020).

A seguir, no quadro 1, são listados alguns dos sistemas de IA mais utilizados na contabilidade:

Quadro 1 – Ferramentas de IA

Sistemas de Automação Contábil	
QuickBooks Online Advanced	Descrição: Oferece recursos de automação para a contabilidade, incluindo categorização automática de transações e reconciliação bancária. (FRAGOSO 2019),
Xero	Descrição: Plataforma de contabilidade baseada em nuvem que utiliza IA para reconciliar transações e gerar relatórios financeiros automaticamente. (ALMEIDA, MACEDO SARAIVA, 2024).
Análise e Relatórios	
BlackLine	Descrição: Utiliza IA para automação de processos financeiros e análise de reconciliações, auxiliando na redução de erros e na melhoria da transparência. (TUCKER 2021).
Adaptive Insights	Descrição: Plataforma de planejamento e análise que incorpora IA para prever tendências financeiras e otimizar relatórios e análises. (JIM STRATTON, 2023).
Reconciliação e Auditoria	
MindBridge Ai	Descrição: Ferramenta de auditoria que aplica IA para identificar anomalias e riscos em grandes volumes de dados financeiros. (LEOCÁDIO, MALHEIRO E REIS 2024).
Assistentes Virtuais e Chatbots	
Chat gpt	Descrição: Assistente virtual que usa IA para gerenciar tarefas contábeis repetitivas e fornecer relatórios financeiros automatizados. (COPELAND, 2023; SCHROER, 2023; DE OLIVEIRA JR, RAMOS; EL KHATIB, AHMED SAMEER 2024).
Gerenciamento de Documentos	
Sage Intacct	Descrição: Sistema de ERP que aplica IA para automatizar a gestão de documentos e processos financeiros, proporcionando insights detalhados e análise avançada. (CLOUD, G. U. M. U. 2022).
Análise de Dados e Insights	
Tableau	Descrição: Plataforma de visualização de dados que incorpora IA para ajudar na análise e no entendimento de dados financeiros complexos. (CARLISLE, STEPHANIE 2018).
Power BI	Descrição: Ferramenta de análise de negócios da Microsoft que utiliza IA para criar relatórios e dashboards interativos, facilitando a tomada de decisões baseadas em dados. (POWER, B. I. 2021).

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA (2024).

Atualmente, a inteligência artificial auxilia os profissionais de contabilidade, tornando o trabalho mais ágil. Essa tecnologia otimiza tarefas repetitivas e possibilita análises

aprofundadas e exatas dos dados financeiros. A inserção da IA na área contábil não só aumenta a eficiência, como também fortalece a base para decisões estratégicas. Efeito disso: aperfeiçoamento da exatidão dos relatórios financeiros e da capacidade de realizar projeções.

Oliveira e Malinowski (2016) explicam que a tecnologia promoveu avanços expressivos nos serviços contábeis. Cada vez mais, há investimento em softwares e hardwares no setor, pois essas ferramentas agilizam e qualificam o trabalho, assim, empresas que usam sistemas tecnológicos se destacam, pois as soluções informatizadas são essenciais para otimizar processos administrativos.

Amaral, Brandão e Silva (2019) notam que os contadores passaram a refletir sobre sua função nas empresas, percebendo que os sistemas tradicionais não supriam totalmente as necessidades de gestão. Com o auxílio da tecnologia, inovaram, implementando sistemas como o ERP (CIRICO JÚNIOR, 2019).

Paula et al. (2015) já enfatizavam a importância de investir em sistemas de informação e tecnologia para otimizar o fluxo de dados nas organizações.

Paiva (2019) prevê que a rápida evolução tecnológica exige adaptação das empresas e atualização dos contadores. Assim, devem demonstrar habilidade em trabalho em equipe e em rede, pois as informações interagem em tempo real. É fundamental que possuam conhecimento em sistemas e habilidades em ferramentas digitais, além de estarem prontos para se adaptar às novas tecnologias.

Na contabilidade digital, Andrade e Mehlecke (2020) afirmam que os contadores acessam em tempo real todas as informações dos negócios de seus clientes, gerando dados contábeis com sistemas integrados na nuvem, na contabilidade online, o cliente insere as informações, permitindo a geração de dados para decisões, como questões tributárias, por meio de sistemas automatizados, para que essas inovações funcionem, os contadores devem se manter atualizados e adaptar-se às mudanças tecnológicas. Essa nova abordagem possibilita que participem mais ativamente nas operações dos clientes e dediquem mais tempo a atividades intelectuais, como consultoria.

Alves et al. (2020) ressaltam que, com o SPED, os profissionais tiveram que se adaptar às exigências do governo, substituindo livros contábeis e fiscais impressos por versões eletrônicas.

Para concluir, Moll e Yigitbasioglu (2019) ressaltam que a tecnologia viabiliza uma troca de informações nunca antes vista, juntamente com o uso de programas sofisticados e instrumentos que simplificam as atividades diárias da área. No entanto, os profissionais de

contabilidade devem aprimorar as competências exigidas para aplicar e manusear tais tecnologias nas empresas (SCHAPOO, B. H.; MARTINS, Z. B. A 2022).

2.3 Tomada de Decisões Baseadas em IA

Graças à sua capacidade de analisar grandes volumes de dados em tempo real, a IA possibilita descobertas que podem aprimorar significativamente as decisões financeiras, abrangendo desde o gerenciamento de riscos até investimentos estratégicos (SILVA, DENIS RIBEIRO; COSTA, DANIEL FONSECA; PIMENTA, ALEXANDRE 2022).

Com a popularização da IA, o papel do contador está evoluindo. Existe uma procura cada vez maior por competências em análise de dados, programação e administração de sistemas digitais (LANG, SANTOS 2024).

A decisão orientada por IA representa uma mudança radical na contabilidade, oferecendo grandes chances de aumentar a eficácia e a qualidade das decisões. Contudo, é essencial que os profissionais da área estejam atentos aos desafios éticos e à necessidade de obter novas habilidades para atuar nesse novo cenário.(LANG, SANTOS, 2024)

A pesquisa constante e a discussão sobre os impactos da IA na contabilidade são cruciais para assegurar que essa tecnologia seja usada de forma responsável e eficaz, a utilização da IA na contabilidade levanta questões éticas e de privacidade que merecem atenção, o tratamento de dados confidenciais exige que as empresas adotem medidas rigorosas de proteção e é essencial garantir que os algoritmos utilizados sejam transparentes e justos e Ademais, a responsabilidade por decisões automatizadas deve ser claramente definida, quando ocorre um erro, é primordial entender quem é o responsável, assegurando que a confiança no sistema contábil seja mantida. (LANG, SANTOS, 2024).

Maslej., (2023) declara que o relatório Artificial Intelligence Index Report 2023, divulgado pela Universidade de Stanford, demonstra que o número de publicações sobre IA aumentou de 200 mil para 500 mil entre 2010 e 2021; em 2021, 60% desses artigos foram publicados em periódicos acadêmicos, 17% em conferências e 13% em repositórios (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Nos últimos anos, a literatura tem crescido com estudos sobre o ChatGPT, especialmente após a sua disponibilização gratuita para um vasto público no final de 2022 e início de 2023.(OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Aydin e Karaarslan (2023) ressaltam que o ChatGPT consegue gerar textos sobre variados temas, utilizando um comando fornecido pelo usuário. Sua estrutura modular possibilita a realização de diversas tarefas, como responder perguntas, traduzir textos e criar

diálogos. Além disso, o ChatGPT é amplamente empregado no desenvolvimento de assistentes virtuais e chatbots.(OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Thorp, (2023) Afirma que o ChatGPT foi desenvolvido com uma técnica denominada Aprendizagem por Reforço com Feedback Humano, mas, segundo a OpenAI, “o ChatGPT pode, em algumas ocasiões, produzir respostas que parecem corretas, mas são, na verdade, imprecisas ou sem sentido”, podendo até citar estudos inexistentes. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Bommarito et al. (2023) avaliaram o quão bem o Text-DaVinci-003 e versões anteriores do GPT se saíram em provas do AICPA. Os resultados apontaram uma performance mais fraca em tarefas que exigiam raciocínio lógico-matemático, embora o modelo tenha chegado perto da capacidade humana em tarefas de "recordar e entender" e "aplicar". As versões mais novas do GPT-3 mostraram avanços consideráveis, saltando de 30% no Text-DaVinci-001 para 57% no Text-DaVinci-003. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Em relação ao Bar Exam, um teste para exercer a advocacia nos EUA, Bommarito e Katz (2022) colocaram o GPT-3.5 à prova e notaram que, enquanto advogados com sete anos de experiência acertavam só 68% das questões, o GPT-3.5 obteve 50,3% de acerto. Isso indica que, com o progresso constante, um modelo de linguagem poderá um dia ser aprovado nesse exame. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Na área de finanças, Dowling e Lucey (2023) chegaram à conclusão de que o ChatGPT pode ser um recurso valioso em pesquisas financeiras. Os pesquisadores notaram que o chatbot tem um bom desempenho ao gerar ideias e coletar dados, mas ainda encontra dificuldades ao sintetizar informações e criar estruturas de testes. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024). Zaremba e Demir (2023) também veem o potencial do ChatGPT, mas chamam a atenção para questões éticas e de regulamentação. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Mertens (2023) explora como a IA pode ser usada na gestão de empresas, mostrando que ferramentas como o ChatGPT exemplificam como a tecnologia pode ser integrada aos negócios. O autor sugere que a IA tem o potencial de melhorar as decisões e questionar o pensamento em grupo, mas ressalta que a legislação atual ainda considera as decisões como sendo unicamente humanas, causando dúvidas sobre a adoção da IA. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Alshater (2023) investigou o uso do processamento de linguagem natural para otimizar o desempenho acadêmico, principalmente em economia e finanças, concluindo que essa tecnologia pode trazer benefícios para a pesquisa nessas áreas. Contudo, ele também mencionou

limitações, como a dependência da qualidade dos dados e questões éticas que precisam ser analisadas em conjunto com a análise humana. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

No Brasil, Nunes et al. (2023) analisaram a capacidade do ChatGPT 3.5 e 4.0 em responder questões do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e descobriram que, na edição de 2022, o modelo GPT-4 alcançou um índice de acerto de 87%, superando consideravelmente o GPT-3.5, que obteve 76%. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

2.4 Riscos de Privacidade e Segurança da Informação

Na área contábil, o uso de inteligência artificial suscita dúvidas sobre a clareza dos algoritmos e a verificação das decisões tomadas pelos sistemas inteligentes. Outro ponto importante é a proteção dos dados financeiros tratados pela IA. A preocupação com a privacidade e o perigo de ataques virtuais aumentaram com a inclusão de sistemas inteligentes na contabilidade. Falhas de segurança, como vazamentos e acessos indevidos, afetam muito as empresas contábeis (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

Estudos mostram que esses problemas prejudicam a imagem da empresa e podem causar punições legais e financeiras (Oliveira, 2024). Por isso, preparar-se para lidar com incidentes e criar formas de recuperação eficientes são cruciais para a segurança da informação. Para diminuir os riscos ligados à segurança e à privacidade dos dados, é fundamental seguir as melhores práticas de segurança da informação. Adotar políticas de segurança cibernética e fazer auditorias frequentes são medidas importantes para proteger os sistemas contábeis e garantir a integridade dos dados (SANTOS 2022).

A literatura também destaca os desafios da IA na contabilidade. Segundo uma pesquisa, a privacidade e a segurança da informação são grandes preocupações, exigindo que as empresas criem políticas rigorosas para proteger os dados confidenciais dos clientes. A integração da IA na contabilidade deve ser feita com uma análise cuidadosa dos riscos envolvidos. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024).

A complexidade dos algoritmos de IA pode dificultar a compreensão das decisões. Isso levanta questões sobre a clareza e a capacidade de auditoria dos sistemas, tornando difícil para os contadores garantir que as decisões automáticas sejam justas e corretas, em termos teóricos, as mudanças tecnológicas que afetaram o registro de atos na contabilidade brasileira, mostrando a importância da TI e sugerindo o uso de questionários em escritórios contábeis. (SCHAPOO, MARTINS, 2022).

Carmo, Gomes e Macedo (2016) analisaram a opinião de estudantes de Ciências Contábeis sobre a importância das habilidades em TI e Sistemas de Informação (SI), propondo novas pesquisas que mostrem a evolução dessas opiniões. (SCHAPOO, MARTINS, 2022).

2.5 Leis e Regulamentos

A inserção da inteligência artificial (IA) na contabilidade e em outras áreas está sujeita a várias legislações que visam regulamentar o uso de tecnologias e proteger dados.

A seguir, no quadro 2, são listados algumas leis que podem ser consideradas relevantes:

Quadro 2: Leis e regulamentos	
Legislação/Norma	Descrição
Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)	A Lei nº 13.709/2018, que entrou em vigência em setembro de 2020, estabelece instruções sobre a coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais no Brasil. A LGPD é fundamental para garantir a privacidade e a proteção dos dados dos cidadãos, especialmente em um contexto onde a IA é utilizada para processar grandes volumes de informações pessoais (BRASIL, 2018).
Código de Defesa do Consumidor (CDC)	A Lei nº 8.078/1990 protege os direitos dos consumidores e estabelece normas sobre a oferta e a prestação de serviços. Com a crescente utilização de IA em serviços contábeis, é importante que as empresas estejam atentas às disposições do CDC, especialmente no que diz respeito à transparência e à responsabilidade na prestação de serviços (BRASIL, 1990).
Lei de Acesso à Informação (LAI)	A Lei nº 12.527/2011 garante o direito de acesso à informação pública. Essa lei é relevante para a contabilidade pública e para a transparência nas informações financeiras, especialmente quando a IA é utilizada para analisar e divulgar dados financeiros de forma mais acessível (BRASIL, 2011).

FONTE: ELABORADA PELA AUTORA (2024).

Para assegurar uma implantação ética e responsável da IA na contabilidade, alinhada com as leis em vigor, é crucial seguir normas e regulamentos. Profissionais contábeis devem estar atentos e incorporar essas legislações em suas atividades cotidianas (CARMO, GOMES; MACEDO, 2016)

A automação via IA levanta questões éticas importantes, como a responsabilização por decisões de sistemas e o tratamento ético de dados. É vital que os profissionais compreendam esses pontos e criem diretrizes claras para sua atuação (CARMO, GOMES; MACEDO, 2016)

A contabilidade passa por mudanças significativas, impulsionadas pelo ambiente de negócios atual. Contadores precisam entender os negócios e ter habilidades interpessoais e em TI. A formação em Sistemas de Informação (SI) e Tecnologia de Informação (TI) é fundamental. Segundo os autores, essas mudanças beneficiam organizações e profissionais, impactando a contabilidade. (CARMO, GOMES, MACEDO, 2016)

Riccio; Sakata, (2004) Sobre a formação de contadores, a ONU, via Intergovernmental Working Group of Experts on International Standards of Accounting and Reporting (ISAR), criou um currículo global para contabilidade. Publicado em 1999 e revisado em 2003 na Conferência da ONU sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), ele detalha o conhecimento essencial que um contador deve ter ao se formar, com ênfase em Tecnologia de Informação, mostrando sua importância na profissão.

No Brasil, o Conselho Nacional de Educação (CNE) definiu, pela Resolução nº 10/04, habilidades que os futuros contadores precisam desenvolver, incluindo a capacidade de "avaliar criticamente as implicações organizacionais da tecnologia da informação" (CNE, Resolução nº 10/04, art. 3º, inciso III).

Estudos nacionais, como os de Riccio e Sakata (2004), Gianoto Júnior (2007), Teodoro et al. (2009), Cavalcante et al. (2011) e Marian (2008), mostram que a introdução de TI e SI na contabilidade muda o trabalho dos contadores, exigindo habilidades para gerenciar e produzir informações nas organizações.

Atualmente, na era digital, a área contábil se depara com desafios e chances que demandam uma reflexão aprofundada sobre os princípios éticos e o dever social. A crescente popularidade do modelo "Faça Você Mesmo", originado nos EUA e Europa, está ganhando espaço no Brasil, onde os empresários se responsabilizam por inserir dados sobre suas atividades em sistemas integrados aos contadores. Essa tendência gera apreensão, pois a ausência de uma supervisão profissional pode levar a erros e imprecisões nos dados contábeis. (BRED, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

Os contadores exercem um papel fundamental como fiadores da exatidão das demonstrações financeiras, uma expectativa crucial da sociedade e a justificativa para a regulamentação da profissão. Entretanto, o progresso tecnológico traz consigo perigos consideráveis: a chance de a automação substituir postos de trabalho, os custos elevados de implementação de sistemas de inteligência artificial, a fragilidade dos sistemas e eventuais desvios éticos. (BRED, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

A questão do emprego é especialmente relevante. Segundo o Instituto McKinsey, até 2030, a automação poderá levar entre 400 e 800 milhões de pessoas a perderem seus empregos.

Um estudo do Fórum Econômico Mundial de 2018 previu que cerca de 1,4 milhão de empregos nos EUA seriam afetados até 2026, com maior impacto sobre as mulheres. A pesquisa apontou, ainda, que 95% dos trabalhadores em risco poderiam ser realocados com a formação adequada, ressaltando a urgência de adaptação e requalificação dos profissionais para atenuar o desemprego. (BREDAS, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

Apesar de muitos meios de comunicação apresentarem a tecnologia de forma negativa em relação à contabilidade, a inovação tecnológica está, na verdade, reformulando o papel do contador no cenário empresarial, fortalecendo sua importância na tomada de decisões estratégicas. A contabilidade é vista agora como uma fonte crucial de informações sobre o patrimônio e a saúde financeira das empresas, tornando-se indispensável para uma gestão eficiente. (BREDAS, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

Uma reportagem recente da revista Veja destacou que a profissão contábil foi uma das que mais contrataram em 2018, com quase 17 mil novas vagas. Além disso, áreas como consultoria tributária e planejamento financeiro estão em alta e podem ser exploradas pelos contadores. Habilidades como entender as necessidades dos clientes e criar políticas contábeis são tarefas que não podem ser facilmente automatizadas. (BREDAS, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem implementado ações para reforçar que as inovações tecnológicas devem ser encaradas como aliadas, oferecendo oportunidades de aprimoramento profissional. O CFC estabeleceu uma Comissão Permanente dedicada a acompanhar as mudanças tecnológicas e seus efeitos na contabilidade, buscando estudar e propor soluções para minimizar impactos negativos e realçar os benefícios das novas tecnologias.

Apesar de tais alterações poderem ser complicadas e causarem certa oposição, os especialistas já notam os benefícios das novas tecnologias. Sistemas de controle financeiro, por exemplo, podem melhorar os procedimentos e oferecer tempo para que os contadores foquem em planos que alavanquem o desempenho. Além disso, essas inovações promovem uma chance contínua de estudo e aprimoramento, fazendo da formação permanente algo essencial. (BREDAS, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

A modernização do setor não visa extinguir o trabalho do contador, pelo contrário, apresenta uma chance de aprimorá-lo. A parceria entre a área contábil e o meio acadêmico será essencial para conduzir essas mudanças de forma eficaz. O CFC se dedica a aplicar recursos no aperfeiçoamento dos profissionais, ciente de que a adequação e a invenção são vitais para o futuro da atividade. Quem não se ajustar poderá se encontrar em uma situação difícil e precisará repensar suas trajetórias. (BREDAS, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

2.6 Resistência à Mudança

A transição de métodos tradicionais para sistemas baseados em IA pode gerar resistência entre os profissionais habituados às práticas convencionais; superar tal resistência e fomentar uma cultura de inovação representa um desafio crucial. (PEREIRA, APARECIDA; MADEIRA, RAMOS; SANTOS, SILVA, 2022).

Esses desafios demandam uma interpretação cuidadosa e apurada, a fim de garantir que a implementação da IA na contabilidade seja bem-sucedida, proporcionando benefícios concretos às empresas e seus respectivos profissionais. (BREDA, ZULMIR IVÂNIO, 2019).

A automatização de tarefas repetitivas pode levar à redução da demanda por certos tipos de serviços contábeis, o que pode provocar insegurança no emprego e exigir a adaptação dos profissionais a funções mais estratégicas; a adoção da IA requer que os profissionais da contabilidade desenvolvam novas habilidades, como análise de dados e conhecimento em tecnologia, essa necessidade de atualização pode ser um desafio, principalmente para aqueles acostumados aos modos tradicionais. (FERREIRA, JONAS SILVA; DE OLIVEIRA, MÁRIO CÉSAR, 2024).

Apesar dos inúmeros benefícios trazidos pela IA, ela também gera incertezas sobre o futuro da contabilidade; algumas atribuições podem se tornar obsoletas, enquanto novas oportunidades surgem para aqueles que dominam as tecnologias emergentes. A requalificação profissional é fundamental, os contadores precisam desenvolver habilidades em tecnologia e análise de dados para se manterem relevantes. Isso significa que as instituições educacionais e as empresas devem oferecer programas de formação que preparem os profissionais para essa nova realidade. (CARMO, GOMES & MACEDO, 2016).

O CRC MG destaca a necessidade de adaptação e educação contínua na profissão contábil diante das inovações trazidas pela IA; manter-se atualizado e transformar a forma de atuação pode proporcionar vantagens competitivas significativas para os profissionais da área.

ORIGUELA, (2017) aponta que um avanço notável na contabilidade foi a transição do controle manual para o digital; essa mudança alterou consideravelmente a rotina dos profissionais da área, e alguns enfrentaram dificuldades para se ajustar às novas exigências. No entanto, muitos contadores receberam essas mudanças de forma positiva, vislumbrando novas oportunidades de atuação.

Em face das transformações em andamento, é fundamental que os profissionais da contabilidade se adaptem às novas exigências e se mantenham atualizados constantemente; os avanços tecnológicos apresentam novos desafios, incluindo a necessidade de agregar valor às

organizações, profissionais que não conseguirem adaptar-se e integrar essas inovações tecnológicas em suas práticas correm o risco de se tornarem menos relevantes para as organizações. (SANTOS, SUAVE, FERREIRA, ALTOÉ, 2019).

2.7 Eficiência Operacional e Redução de Erros

Um dos maiores benefícios da IA na área contábil é a eficiência que ela proporciona. Diversas tarefas repetitivas e demoradas, como a inserção de dados e a conciliação bancária, podem ser automatizadas. Isso não só agiliza os processos, como também reduz a incidência de erros humanos, que podem gerar prejuízos consideráveis para as empresas. Em vez de gastar horas digitando, o contador pode usar seu tempo em análises mais aprofundadas e estratégicas. A automação permite que os profissionais se dediquem a atividades que realmente importam, como orientar empresas sobre investimentos e estratégias financeiras.(OLIVEIRA JR & KHATIB, 2024).

O verdadeiro valor da IA na contabilidade se manifesta como uma ferramenta de apoio ao trabalho. Mesmo com a automação trazendo ganhos de eficiência, a experiência e a avaliação humana permanecem cruciais. Essa parceria deve ser vista como uma sinergia, onde cada elemento contribui com suas qualidades particulares. Os profissionais que souberem utilizar a IA a seu favor obterão uma vantagem competitiva, e aqueles que abraçarem essa evolução estarão mais bem preparados para prosperar em um cenário de negócios em constante transformação.

A Inteligência Artificial (IA) está em constante avanço e representa um campo da ciência da computação dedicado a reproduzir as capacidades da mente humana, abrangendo habilidades como o reconhecimento de fala, o raciocínio lógico e o aprendizado.

Em 1950, Alan Turing, em seu marcante artigo "Computing Machinery and Intelligence", propôs um teste que sugere que, se um indivíduo não consegue identificar se está interagindo com um computador ou outra pessoa, esse sistema pode ser considerado inteligente.

O termo "Inteligência Artificial" foi formalmente apresentado em 1956 por John McCarthy, Nathaniel Rochester, Claude Shannon e Marvin Minsky, em um documento que almejava a criação de máquinas com habilidades cognitivas semelhantes às dos humanos.

A IA generativa é um ramo da inteligência artificial que se concentra na produção de conteúdo original e inovador por meio do aprendizado de máquina em grandes volumes de dados. Apesar da variedade de modelos de linguagem e de IA disponíveis, o ChatGPT (que significa "Chatbot Transformador Pré-Treinado Generativo") se destacou ao alcançar mais de

um milhão de usuários logo na primeira semana após o lançamento, ganhando rapidamente popularidade e despertando grande interesse.(OLIVEIRA JR & KHATIB, 2024).

O ChatGPT consegue analisar dados de maneira eficaz, examinando grandes quantidades de informações financeiras e fornecendo insights valiosos para contadores e outros profissionais que utilizam demonstrações financeiras, o que pode simplificar a tomada de decisões, otimizando o tempo e aumentando a eficiência.(OLIVEIRA JR & KHATIB, 2024).

Em terras brasileiras, o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) realiza o Exame de Suficiência, que busca medir o nível de preparo dos futuros contadores. Essa avaliação, conforme a Resolução CFC nº 1.486/15, consiste em uma prova com questões objetivas, criada para confirmar se os graduados em Ciências Contábeis realmente absorveram o conhecimento indispensável ao longo da sua formação. A aprovação nesse exame é obrigatória para que tanto os recém-formados quanto os estudantes do último ano consigam se registrar como contadores em um Conselho Regional de Contabilidade.

Ademais, o próprio Conselho Federal de Contabilidade (2020) ressalta que, para liderar tecnicamente a auditoria de empresas fiscalizadas, o auditor precisa ser aprovado em um exame específico e estar devidamente inscrito no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI). Essa certificação assegura ao contador a qualificação indispensável para exercer atividades de Auditoria Independente.

Certos trabalhos sobre o ChatGPT se concentram apenas nas interações de perguntas e respostas. Por outro lado, há estudos que analisam de forma mais aprofundada o real potencial da IA no setor contábil, assim como suas influências em diversas áreas cruciais, como educação, saúde, direito e finanças (OLIVEIRA JR & KHATIB, 2024).

2.8 Conformidade e Auditoria

Garantir a observância das regras é crucial na contabilidade, e a IA surge como grande auxílio. Com monitoramento de dados instantâneo, a IA ajuda a garantir o cumprimento das normas, aumentando a proteção dos dados financeiros e facilitando a identificação de fraudes. (BORGES, LEROY, CARVALHO, LIMA, OLIVEIRA, 2020).

Ferramentas de IA para auditoria conseguem analisar volumes de dados que seriam impossíveis para humanos, permitindo que os auditores se concentrem em áreas de maior risco, isto aprimora a eficiência e melhora a qualidade do trabalho. (MEIRA, MARIANA FILIPA PINTO., 2019).

O Conselho Regional de Contabilidade aborda o impacto da IA na contabilidade, destacando as oportunidades e desafios que a tecnologia traz, ao discutir auditorias na era

digital, notamos que a tecnologia transforma a forma como estas avaliações são feitas. (MEIRA, MARIANA FILIPA PINTO., 2019).

Duque-Méndes et al. (2018) realçam o dinamismo dos sistemas de software e hardware nas organizações, gerando novos riscos, portanto, uma abordagem focada nos riscos associados a estas mudanças é essencial, em vez de focar só em controles existentes, esta abordagem é a auditoria de sistemas.

Oldhouser (2016) afirma que, embora a auditoria ainda não atenda totalmente às expectativas empresariais, é vital para a automação, a complexidade do trabalho e a diversidade das decisões aumentam sua importância, considerando as novas tecnologias e as mudanças nos custos e benefícios das funções.

Paula (2000) defende que, como as empresas precisam de tecnologia, a auditoria interna também precisa de ferramentas para melhorar a eficiência, ela sugere um sistema integrado que apoie os auditores internos, usando ferramentas tecnológicas modernas, chamado de suporte automatizado de auditoria interna.

Chan e Vasarhelyi (2011) introduzem a auditoria contínua, que usa tecnologia e automação para tornar a auditoria mais eficiente e eficaz, fornecendo dados em tempo real, eles notam que a auditoria tradicional não acompanha a agilidade da economia atual, devido à sua natureza manual a auditoria contínua proporciona um processo mais rápido e eficaz, aumentando a confiabilidade dos dados financeiros.

Chiu, Liu e Vasarhelyi (2014) aprofundam essa discussão, notando que a evolução tecnológica e a automação estão remodelando a contabilidade, afetando a auditoria de várias formas. Auditores externos asseguram a conformidade das demonstrações financeiras, enquanto internos avaliam riscos e a eficácia dos controles. A gestão das operações comerciais está se transformando, exigindo e permitindo a implementação de práticas de auditoria contínua, que se ajustam a essas novas realidades.

Dreyfus (1965) distinguiu quatro domínios cruciais da inteligência artificial: jogos, tradução, reconhecimento de padrões e solução de problemas. No entanto, foi somente em 1992, com a chegada de novas tecnologias, que houve um progresso notável em infraestrutura, velocidade e inovações no armazenamento de dados na nuvem.

Segundo Issa, Sun e Vasarhelyi (2016), a pesquisa que liga inteligência artificial e auditoria ainda é bastante restrita; eles realçam que a adoção dessas tecnologias alterou drasticamente o escopo e as metodologias de auditoria, a análise de dados promete transformar o tempo gasto e aumentar a eficiência e o custo-benefício, tornando as operações mais proativas, e menos reativas.

A integração da inteligência artificial possibilitará a automação de tarefas que demandam habilidades humanas, revolucionando a prática da auditoria, os autores enfatizam que a tecnologia pode não só otimizar a eficiência, mas transformar a forma como as auditorias são executadas. (BORGES, LEROY, CARVALHO, LIMA, OLIVEIRA, 2020).

Omoteso (2012) destaca a eficácia da inteligência artificial no suporte a atividades operacionais, técnicas e gerenciais, incluindo a auditoria, estes sistemas são essenciais para auxiliar os auditores a tomarem decisões mais embasadas, reduzindo a possibilidade de vieses e omissões que podem ocorrer quando a decisão depende apenas de humanos.

Issa, Sun e Vasarhelyi (2016) explicam a inteligência artificial como a aptidão de máquinas para mimetizar funções cognitivas humanas, englobando aprendizado e resolução de problemas. No âmbito da auditoria eles a veem como um conjunto de tecnologias que não apenas complementam, mas também modificam a forma como a auditoria é feita; os métodos de auditoria são influenciados pelas tecnologias disponíveis.

2.9 Riscos e Desafios

Um dos pontos altos da chegada da IA à contabilidade é, sem dúvida, a automatização. Softwares inteligentes conseguem executar tarefas repetitivas como lançamentos, conciliações e a criação de relatórios. Sistemas que usam aprendizado de máquina, por exemplo, conseguem analisar dados passados e achar padrões que ajudam a automatizar processos rotineiros. (BORGES, LEROY, CARVALHO, LIMA, OLIVEIRA, 2020).

É notório o que a automação traz de bom: menos erros, tempo economizado e mais produtividade. Com menos tempo gasto em tarefas manuais, os contadores podem se dedicar mais à consultoria financeira, análise de desempenho e planejamento estratégico. Isso aumenta de forma relevante o valor que os contadores podem oferecer às empresas. (BORGES, LEROY, CARVALHO, LIMA, OLIVEIRA, 2020).

Porém, a automação também traz problemas. A resistência à mudança é comum nas empresas, com profissionais temendo serem trocados por máquinas. Além disso, implementar novas tecnologias exige investir em treinamento e estrutura. É crucial que as empresas ajam para gerenciar essa transição e garantir que seus funcionários se sintam seguros. (LANG, SANTOS, 2024).

A IA pode errar se os algoritmos forem mal feitos ou se receberem informações erradas, o que pode gerar relatórios financeiros imprecisos. A manipulação de muitos dados financeiros aumenta o risco de vazamentos e problemas de segurança, e proteger informações

importantes é essencial. O uso de IA na contabilidade deve seguir as regras locais e internacionais.(LANG, SANTOS. 2024).

Usar demais softwares de IA pode deixar as empresas vulneráveis a falhas ou problemas tecnológicos e atrapalhar a intervenção manual em caso de erro. A automação das tarefas contábeis pode reduzir empregos, gerando preocupação com o futuro da profissão contábil e a necessidade de os profissionais se requalificarem.(LANG, SANTOS. 2024).

A IA pode levar a decisões sem análise humana, o que é ruim em situações que exigem ética. Usar IA na contabilidade pode exigir investimentos altos em tecnologia e treinamento, além de mudanças nos processos. A análise de dados feita pela IA pode ser complexa e, se mal compreendida, levar a decisões ruins.(FERREIRA, JONAS SILVA; DE OLIVEIRA, MÁRIO CÉSAR. 2024).

A forma como alguns algoritmos de IA funcionam pode dificultar a auditoria e a explicação dos resultados, o que é fundamental em um campo como a contabilidade, que tem muitas regras.(FERREIRA, JONAS SILVA; DE OLIVEIRA, MÁRIO CÉSAR. 2024).

A implementação da Inteligência Artificial pode gerar oposição, seja de colaboradores ou consumidores, que prezam pelo contato pessoal ou sentem dificuldade em assimilar as ferramentas tecnológicas. A implementação da Inteligência Artificial pode gerar oposição, seja de colaboradores ou consumidores, que prezam pelo contato pessoal ou sentem dificuldade em assimilar as ferramentas tecnológicas.(FERREIRA, JONAS SILVA; DE OLIVEIRA, MÁRIO CÉSAR. 2024).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este estudo empregou uma metodologia quantitativa, com natureza descritiva, com o propósito de examinar como profissionais e estudantes de Ciências Contábeis veem a incorporação da Inteligência Artificial (IA) na prática contábil. A pesquisa quantitativa, conforme Gil (2019), emprega a quantificação tanto na coleta quanto no tratamento das informações através de técnicas estatísticas. Tal abordagem viabiliza a obtenção de dados concretos, possibilitando identificar padrões, tendências e as relações entre as variáveis definidas previamente.

A escolha do delineamento descritivo se justifica pela busca em caracterizar o fenômeno em questão, sem, no entanto, intervir ou manipulá-lo. Segundo Vergara (2016), a pesquisa descritiva visa detalhar os aspectos de uma determinada realidade, oferecendo uma visão mais apurada sobre certa população, grupo ou situação. No estudo em questão, essa característica permitiu mapear a percepção de um público específico em relação à introdução de tecnologias inovadoras na contabilidade, como a IA.

Para a coleta de dados, utilizou-se um questionário estruturado, desenvolvido a partir de uma análise prévia da literatura sobre Inteligência Artificial e sua aplicação na área contábil. A elaboração seguiu os princípios de clareza, objetividade e relevância temática, buscando assegurar a confiabilidade e a validade dos dados coletados. O instrumento foi aplicado remotamente, através da plataforma Google Forms, recurso que proporcionou ampla divulgação do questionário, acesso facilitado aos participantes e automatização da organização dos dados. O uso de tecnologias digitais para a coleta de dados tem sido cada vez mais comum em pesquisas acadêmicas, principalmente em situações onde a distância geográfica dos participantes dificulta a coleta presencial.

O questionário consistiu em afirmações que exigiam avaliação por meio de uma escala de Likert de cinco pontos, uma técnica amplamente utilizada em estudos de opinião devido à sua capacidade de captar atitudes, crenças e sentimentos dos indivíduos. A escala empregada

variava de 1 a 5, sendo: 1 – “Discordo completamente”, 2 – “Discordo em parte”, 3 – “Indiferente”, 4 – “Concordo em parte” e 5 – “Concordo totalmente”. Essa metodologia possibilita ao pesquisador identificar o nível de concordância dos respondentes em relação às afirmações apresentadas, fornecendo dados valiosos para análises descritivas e inferenciais.

Para este estudo, optou-se por uma amostra não aleatória, selecionando pessoas com ligação à contabilidade, como profissionais e estudantes da área. Essa abordagem é útil em estudos iniciais ou descritivos, buscando entender melhor um tema em um grupo acessível, sem pretender generalizar os achados para todos (MARCONI; LAKATOS, 2017).

Ao todo, 54 pessoas participaram da pesquisa, um número bom para análises estatísticas básicas, dado o objetivo do estudo.

A coleta de informações aconteceu em abril e maio de 2025, período em que o questionário ficou disponível. A divulgação foi feita online, por e-mail, redes sociais e grupos de contabilidade. O objetivo era atingir um público diverso em termos de formação, experiência e conhecimento de novas tecnologias na área.

Os dados coletados foram organizados automaticamente pela plataforma Google Forms, que gerou gráficos, tabelas e porcentagens das respostas, facilitando a análise. Essa análise foi feita com base nos objetivos da pesquisa, usando estatísticas descritivas simples, como frequências, médias e porcentagens. Mesmo sem análise estatística mais complexa, os dados revelaram percepções importantes sobre o uso da IA na contabilidade.

É importante mencionar que a pesquisa seguiu princípios éticos. A participação foi livre, e os participantes foram informados sobre o objetivo do estudo, a confidencialidade dos dados e a inexistência de riscos. Não foram coletadas informações pessoais que pudessem identificar os participantes, garantindo o anonimato e a segurança de todos.

4 ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DETALHADA DOS RESULTADOS

Para entender como os contadores veem a influência da Inteligência Artificial (IA) no dia a dia do trabalho, usamos um questionário com 21 frases. As respostas seguiam uma escala de 1 a 5, onde 1 era "Discordo totalmente" e 5 era "Concordo totalmente". Cinquenta e quatro pessoas responderam à pesquisa.

Note-se que 77,7% dos participantes concordam, em parte ou totalmente, com a afirmação, enquanto só 7% mostram desacordo. Isso mostra que, em geral, eles veem de forma positiva como a IA melhora a contabilidade.

4.1 Impactos da IA na Profissão Contábil

Com base na análise de Belken et al. (2020), percebe-se grandes caminhos pra futuras pesquisas nessa área. É bom resaltar, principalmente, a exploração da inteligência artificial e os seus preconceitos quando mexe com as decisões humanas, tudo isso influenciado pela informação tecnologica.

Diante desse panorama, a ideia principal deste estudo é investigar, pela ótica dos auditores internos brasileiros, as consequencias da inteligência artificial nos trabalhos, processos e produtos da auditoria interna. Procurasse também entender como a automação pode influenciar o desempenho e os resultados das empresas e, obviamente, o trabalho dos auditores. Outrossim, pensa-se em ver a opinião dos auditores sobre as vantagens de se usar a inteligência artificial nos processos de auditoria (Belkin et al. 2020).

A tabela 1 traz a análise onde está mapeada as influências da automação pode contribuir com a identificação do nível de benefícios que o avanço da tecnologia pode oferecer nos processos de auditoria, podendo haver implicações práticas quanto a avaliação do desempenho econômico-financeiro das empresas.

Tabela 1 - Impactos da IA na Profissão Contábil

<i>Descrição</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
1. A IA tem contribuído para a melhoria da eficiência e produtividade no setor contábil.	1,9%	5,6%	14,8%	48,1%	29,6%
3. O uso de IA na contabilidade reduz significativamente erros humanos.	1,9%	20,4%	24,1%	24,1%	29,6%
4. A implementação de IA exige alto investimento.	7,4%	13%	25,9%	31,5%	22,2%
5. A IA pode substituir parte das funções dos contadores, impactando o mercado.	13%	14,8%	20,4%	31,5%	20,4%
8. O uso de IA tem facilitado suas atividades contábeis diárias.	7,4%	7,4%	29,6%	35,2%	20,4%
12. O uso da IA se tornará indispensável nos próximos anos.	9,3%	5,6%	22,2%	27,8%	35,2%
13- A introdução de Inteligência Artificial pode reduzir postos de trabalho na área contábil.	9,3%	20,4%	18,5%	20,4%	31,5%
14. A implementação da Inteligência Artificial melhora a eficiência dos processos contábeis	1,9%	7,4%	11,1%	40,7%	38,9%

Nota: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Neutro; 4 – Concordo parcialmente; 5 – Concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Os dados da pesquisa indicam que a maioria dos participantes reconhece que a Inteligência Artificial (IA) tem contribuído significativamente para o aumento da eficiência e da produtividade na área contábil. Aproximadamente 77,7% dos respondentes concordaram, total ou parcialmente, com essa afirmação. Esse resultado evidencia que, para muitos profissionais, a IA já representa um diferencial concreto no cotidiano das atividades contábeis.

No que se refere à redução de erros humanos por meio da aplicação da IA, embora o reconhecimento dos benefícios seja notável, uma parcela relevante — 20,4% — manifestou dúvidas ou discordância. Isso sugere que, apesar da percepção positiva predominante, ainda existem barreiras relacionadas à confiança ou à falta de familiaridade direta com essas tecnologias.

A crença de que a IA contribui para a redução de falhas humanas também foi expressiva. A soma dos participantes que atribuíram nota 5 (29,6%) e nota 4 (24,1%) revela um alto grau de confiança na capacidade da tecnologia de minimizar erros, especialmente em tarefas repetitivas, que envolvem grandes volumes de dados e demandam atenção constante. A automação de processos como lançamentos contábeis, conferência de dados e geração de relatórios fiscais tem sido um dos principais meios para evitar erros, retrabalhos e prejuízos.

Entretanto, a adoção de tecnologias de IA ainda esbarra em um desafio importante: o custo. Para 53,7% dos respondentes (notas 4 e 5), o investimento elevado representa uma barreira significativa, sobretudo para empresas de pequeno porte. Isso demonstra que, enquanto

grandes corporações avançam com a integração dessas ferramentas, muitos pequenos negócios enfrentam limitações orçamentárias que dificultam sua implementação.

Quando questionados sobre a possibilidade de a IA substituir determinadas funções desempenhadas por contadores, os participantes apresentaram opiniões divididas. Mais da metade (51,9%) acredita que a IA pode substituir algumas funções específicas, enquanto 13% discordam dessa possibilidade. Isso reflete tanto uma visão realista sobre o potencial da tecnologia para automatizar tarefas repetitivas — como lançamentos e verificações — quanto uma preocupação com o futuro da profissão. Atividades que exigem julgamento profissional, interpretação de normas e relacionamento com clientes ainda são percebidas como insubstituíveis. A divisão das opiniões evidencia a necessidade de adaptação por parte dos profissionais, com o desenvolvimento de competências mais estratégicas e colaborativas em relação às novas tecnologias.

No que tange ao uso cotidiano da IA nas rotinas contábeis, os resultados também foram positivos. Mais da metade dos participantes (55,9%) acredita que a IA já está substituindo algumas funções tradicionais dos contadores, enquanto 7,4% discordam. Isso reforça o entendimento de que a automação vem ocupando espaço em tarefas operacionais, embora ainda haja funções que dependem de habilidades humanas específicas.

A perspectiva para os próximos anos é clara: 63% dos respondentes acreditam que a IA se tornará indispensável na área contábil. Esse dado sugere que o setor caminha para uma transformação significativa, exigindo dos profissionais constante atualização e adaptação. Por outro lado, 14,9% discordam e 22,2% permanecem neutros, o que pode ser interpretado como sinal de desconhecimento ou incerteza sobre o tema. A predominância de respostas positivas pode estar relacionada ao uso crescente de ferramentas baseadas em IA, como sistemas de automação, softwares de conciliação bancária e soluções de previsão financeira, que visam aprimorar a eficiência e a precisão dos processos contábeis.

Contudo, a existência de respostas neutras e discordantes aponta para a presença de receios quanto aos possíveis riscos e limitações associados à IA. Entre eles, destacam-se questões éticas, vieses algorítmicos e a crescente dependência tecnológica. Esses fatores demandam uma abordagem crítica e bem fundamentada na adoção dessas inovações.

Sobre o impacto da IA na geração de empregos na contabilidade, a questão permanece sensível. Mais da metade dos participantes (52%) concorda, total ou parcialmente, que a introdução da IA pode levar à redução de postos de trabalho. Em contrapartida, 29,7% discordam e 18,5% adotam uma posição neutra. Essa divisão sugere uma tensão entre a busca por eficiência tecnológica e a preservação de oportunidades profissionais, refletindo o debate

contínuo sobre os limites e impactos da automação no mercado de trabalho. Estudos recentes corroboram essa percepção, ao apontarem que a IA, embora eficaz na otimização de tarefas rotineiras e na redução de erros, ainda enfrenta desafios éticos e operacionais que precisam ser cuidadosamente considerados.

Por fim, a maioria dos respondentes (79,6%) reconhece que a IA contribui, de forma total ou parcial, para a melhoria da eficiência nos processos contábeis. Esse resultado revela uma aceitação crescente da tecnologia como ferramenta estratégica, voltada à automação de tarefas e à melhoria da precisão operacional. Entretanto, 19,3% mantêm uma posição neutra ou discordam, o que sugere que a implementação da IA ainda apresenta desafios práticos ou percepções divergentes entre os profissionais da área.

Em síntese, os dados revelam uma visão predominantemente favorável à utilização da Inteligência Artificial na contabilidade, com destaque para os ganhos em produtividade, agilidade e assertividade. Todavia, persistem obstáculos importantes, como os custos de adoção, as implicações éticas e os impactos no mercado de trabalho. Esses aspectos reforçam a importância de uma implementação criteriosa, com foco na capacitação dos profissionais e no uso responsável das tecnologias emergentes no contexto contábil.

4.2 Oportunidades Criadas pela IA

Segundo Paiva em 2002 as novas tecnologias da informação, causaram um grande impacto nas funções contábeis. A internet facilitou a interação virtual dos contadores com repartições públicas, clientes e outras entidades, formando, enfim, uma ligação global.

Dessa forma, essa maneira inédita de comunicação possibilitou ao contador conversar com seus clientes, enviar relatórios e informações ao governo totalmente online, proporcionando, então, uma economia considerável de tempo.

Através dessas mudanças nos modos de trabalho contábil, frutos do avanço tecnológico, além de trazer vantagens para o contador, forçou-o a se ajustar a esse cenário novo.

O tempo antes gasto nos processos manuais e mecânicos, na anotação dos fatos, na criação das demonstrações financeiras e no preenchimento das declarações fiscais, hoje foi reduzido quase que completamente, devido a rapidez das informações geradas automaticamente pelos sistemas contábeis.

A Tabela 2 apresenta a análise das percepções sobre as oportunidades criadas pela utilização da Inteligência Artificial na contabilidade. Esse levantamento permite identificar de que maneira os profissionais da área reconhecem o potencial da IA para gerar novas funções, facilitar a análise de dados contábeis e contribuir para a segurança das informações financeiras.

Tabela 2 - Oportunidades Criadas pela IA

<i>Descrição</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
2. Você acredita que a IA criará novas funções para os contadores?	5,6%	13%	13%	31,5%	37%
6. A IA facilita a análise de dados contábeis e a tomada de decisões estratégicas.	3,7%	3,7%	11,1%	35,2%	46,3%
7. O uso de IA aumenta a segurança e confiabilidade das informações financeiras.	7,4%	7,4%	29,6%	35,2%	20,4%
10. A IA pode complementar o trabalho do contador com foco em tarefas estratégicas.	1,9%	5,6%	7,4%	40,7%	44,4%
16. O uso de Inteligência Artificial melhora a qualidade do serviço prestado aos clientes.	1,9%	9,3%	13%	50%	25,9%

Nota: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Neutro; 4 – Concordo parcialmente; 5 – Concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Os resultados da pesquisa demonstram que os profissionais da contabilidade têm percebido a Inteligência Artificial (IA) não apenas como uma ferramenta voltada à automação de tarefas operacionais, mas como um elemento transformador, capaz de criar novas oportunidades dentro da profissão. Ao serem questionados sobre a possibilidade de surgimento de novas funções para os contadores a partir da adoção da IA, a maioria expressou uma visão positiva: 31,50% dos participantes atribuíram nota 4, enquanto 37,00% concederam nota 5. Com isso, 68,50% dos respondentes concordam, total ou parcialmente, com essa perspectiva. Esse resultado reforça a ideia de que a IA não é percebida como uma mera substituta da força de trabalho, mas sim como um recurso estratégico que pode ampliar o campo de atuação dos contadores, especialmente em funções que exigem análise crítica, interpretação de dados e apoio à gestão.

Outro aspecto relevante da pesquisa refere-se à capacidade da IA de facilitar a análise de dados contábeis e apoiar a tomada de decisões estratégicas. Esse potencial é reconhecido de maneira expressiva pelos participantes: 35,20% atribuíram nota 4 e 46,30% nota 5, o que totaliza 81,50% de avaliações positivas. Tal índice indica que, para a maioria dos respondentes, a IA já exerce um papel relevante no aumento da precisão e da agilidade analítica, proporcionando ganhos concretos na qualidade das decisões gerenciais.

No entanto, quando se trata da segurança e confiabilidade das informações financeiras geradas com apoio da IA, os dados apontam para uma percepção um pouco mais cautelosa. Embora 35,20% dos respondentes tenham atribuído nota 4 e 20,40% nota 5 (somando 55,60% de concordância), um contingente significativo (29,60%) optou por uma resposta neutra (nota 3). Esse dado sugere que muitos profissionais ainda não estão completamente convencidos da

robustez e da transparência dos sistemas baseados em IA. Além disso, 14,80% atribuíram notas 1 ou 2, indicando algum nível de desconfiança ou receio quanto à segurança dessas tecnologias — o que pode estar relacionado a preocupações com possíveis falhas, vieses algorítmicos ou vulnerabilidades na proteção de dados sensíveis.

De forma geral, os resultados apontam para uma crescente aceitação da Inteligência Artificial como um recurso promissor e transformador no campo contábil. A percepção positiva quanto à criação de novas funções e à facilitação da análise de dados sinaliza um alinhamento entre a evolução tecnológica e as demandas da profissão. Contudo, os dados também indicam que ainda existem desafios importantes a serem enfrentados, especialmente no que diz respeito à construção de um ambiente de maior confiança, capacitação técnica e compreensão crítica sobre os limites e responsabilidades no uso da IA. Superar essas barreiras será essencial para garantir que os contadores possam incorporar essa tecnologia de forma ética, segura e estrategicamente vantajosa.

4.3 Riscos e Desafios da IA na Contabilidade

Na contabilidade, a inteligência artificial levanta questões sobre a transparência dos algoritmos e como validamos as decisões dessas máquinas inteligentes. Outra coisa que importa muito é a segurança dos dados financeiros que a IA manuseia. (OLIVEIRA JR, & KHATIB, 2024)

A Tabela 3 apresenta a análise das percepções dos participantes em relação aos riscos e desafios associados à utilização da Inteligência Artificial na contabilidade. Esta etapa da pesquisa foi essencial para identificar os principais obstáculos apontados pelos profissionais da área contábil, como a falta de capacitação adequada, questões éticas e riscos relacionados à privacidade e segurança das informações. Os resultados demonstram que, embora as tecnologias emergentes sejam vistas como ferramentas de inovação e melhoria, há uma preocupação latente quanto às implicações éticas e à necessidade de regulamentação específica. A análise dos dados dispostos na Tabela 3 contribui para evidenciar os pontos críticos que precisam ser enfrentados para que a adoção da IA na contabilidade ocorra de maneira responsável e segura.

Tabela 3 - Riscos e Desafios da IA na Contabilidade

<i>Descrição</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
9. A falta de capacitação é um dos principais desafios para a implementação de IA.	3,7%	13%	20,4%	37%	25,9%
11. A regulamentação e ética no uso da IA na contabilidade são desafios a enfrentar.	3,7%	1,9%	14,8%	33,3%	46,3%
15. Existem riscos relevantes no uso de Inteligência Artificial na contabilidade.	3,8%	3,8%	20,8%	39,6%	32,1%
17. O uso de Inteligência Artificial na contabilidade pode levantar questões éticas.	3,7%	7,4%	22,2%	35,2%	31,5%
18. A implementação de IA em contabilidade pode representar riscos para a privacidade e segurança dos dados contábeis.	5,6%	7,4%	20,4%	29,6%	37%

Nota: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Neutro; 4 – Concordo parcialmente; 5 – Concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

A falta de capacitação aparece como um dos principais entraves para a implementação eficaz da IA. A percepção de que esse é um desafio relevante foi confirmada por 37,0% dos respondentes que atribuíram nota 4 e por 25,9% que deram nota 5 à afirmativa, totalizando 62,9% de concordância parcial ou total. Esse dado sugere que muitos profissionais ainda não se sentem preparados para lidar com ferramentas baseadas em IA, o que reforça a necessidade de investimentos em formação continuada e em programas de atualização voltados às competências digitais exigidas pela nova realidade tecnológica da contabilidade.

A preocupação com aspectos normativos e éticos também se destacou. Quando questionados sobre os desafios relacionados à regulamentação e ao uso ético da IA, 33,3% atribuíram nota 4 e 46,3% nota 5, somando 79,6% de concordância. Esse resultado indica que a maioria dos participantes reconhece a urgência de diretrizes claras que orientem o uso responsável da IA no ambiente contábil, evitando abusos, promovendo transparência e assegurando a responsabilidade sobre decisões tomadas com base em sistemas inteligentes.

A percepção de riscos associados ao uso da IA na contabilidade também está fortemente presente nas respostas. À afirmativa sobre a existência de riscos relevantes, 39,6% dos respondentes atribuíram nota 4 e 32,1% nota 5, resultando em 71,7% de concordância. Ainda que 20,8% tenham se posicionado de forma neutra, o dado mostra que os profissionais enxergam possíveis ameaças, como falhas algorítmicas, interpretações incorretas de dados ou perda de autonomia em processos críticos, que devem ser cuidadosamente monitoradas.

As questões éticas ligadas ao uso da IA também geram atenção. À afirmativa de que a Inteligência Artificial pode levantar dilemas éticos na contabilidade, 35,2% dos respondentes

atribuíram nota 4 e 31,5% nota 5, totalizando 66,7% de concordância. Esses percentuais indicam que há uma percepção consistente de que o uso da IA ultrapassa o campo técnico e envolve decisões sensíveis, especialmente em relação à responsabilidade pelas ações automatizadas, ao viés dos algoritmos e à proteção dos direitos dos usuários e clientes.

Por fim, a implementação da IA em processos contábeis é percebida também como um risco à privacidade e à segurança dos dados. Nesta questão, 29,6% dos respondentes deram nota 4 e 37,0% nota 5, totalizando 66,6% de concordância. O resultado evidencia que, para muitos profissionais, o aumento do uso da tecnologia nas rotinas contábeis exige garantias robustas de proteção da informação, especialmente diante do crescente número de ataques cibernéticos e da sensibilidade dos dados contábeis manipulados por sistemas automatizados.

Em conjunto, os dados apontam para uma visão crítica e realista por parte dos profissionais da contabilidade: a IA é vista como uma tecnologia promissora, mas seu uso exige atenção redobrada a aspectos humanos, éticos e institucionais. A superação dos desafios identificados — especialmente no que diz respeito à capacitação, à regulamentação e à segurança — será determinante para que a adoção da IA na contabilidade ocorra de forma sustentável, fortalecendo o papel estratégico do contador e protegendo os princípios fundamentais da profissão.

4.4 Preparação e Capacitação para o Uso da IA

Conforme a conjuntura atual, a tecnologia exerce um impacto substancial sobre muitos, seja para otimizar tarefas ou para empregar métodos diferentes. Dessa forma, os contadores precisaram se adaptar às novas atualizações e se familiarizar com a era digital emergente, elevando a competitividade no mercado de trabalho para o profissional contábil (Belkin et. al, 2020).

A Tabela 4 apresenta as percepções dos respondentes quanto à preparação e capacitação para o uso da Inteligência Artificial na contabilidade. Esta etapa da pesquisa busca compreender o nível de preparo dos profissionais e estudantes diante da transformação tecnológica promovida pela IA no ambiente contábil. A análise dos dados da Tabela 4 revela uma preocupação significativa com a formação acadêmica oferecida atualmente, indicando que grande parte dos participantes acredita que as universidades ainda não estão promovendo, de forma adequada, a preparação necessária para esse novo cenário. Além disso, os resultados evidenciam que, apesar de muitos profissionais se sentirem relativamente preparados, ainda há uma necessidade de incentivo mais expressivo por parte das organizações contábeis no que diz respeito à adoção dessas tecnologias.

Tabela 4 - Preparação e Capacitação para o Uso da IA

<i>Descrição</i>	<i>1</i>	<i>2</i>	<i>3</i>	<i>4</i>	<i>5</i>
19. As universidades e cursos de contabilidade estão preparando bem os profissionais para essa transformação tecnológica.	22,6%	22,6%	28,3%	18,9%	7,5%
20. As pessoas se sentem preparadas para lidar com tecnologias de IA aplicadas à contabilidade.	3,7%	11,1%	29,6%	40,7%	14,8%
21. As empresas ou organizações incentivam a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial na contabilidade.	13%	5,6%	29,6%	29,6%	22,2%

Nota: 1 – Discordo totalmente; 2 – Discordo parcialmente; 3 – Neutro; 4 – Concordo parcialmente; 5 – Concordo totalmente

Fonte: Dados da pesquisa (2025)

Em relação à afirmativa “As universidades e cursos de contabilidade estão preparando bem os profissionais para essa transformação tecnológica”, o panorama é majoritariamente negativo. Apenas 7,5% dos participantes atribuíram nota 5 (concordância total), enquanto 18,9% indicaram nota 4. Por outro lado, 22,6% atribuíram nota 1 e 22,6% nota 2, evidenciando um índice de 45,2% de discordância em algum grau. A nota 3 (neutra) foi indicada por 28,3% dos respondentes, o que sugere uma percepção de insuficiência ou ausência de clareza sobre o papel formativo das instituições. Esses dados indicam que a formação acadêmica ainda não tem respondido de maneira satisfatória às exigências impostas pela transformação digital no campo contábil.

Quanto à afirmativa “As pessoas se sentem preparadas para lidar com tecnologias de IA aplicadas à contabilidade”, a percepção se mostra mais positiva, embora ainda marcada por certo grau de incerteza. 40,7% atribuíram nota 4 e 14,8% nota 5, somando 55,5% de concordância parcial ou total. A nota 3 foi escolhida por 29,6%, revelando uma expressiva parcela de profissionais que se veem em uma posição intermediária de preparo. Notas 1 e 2 somadas representam apenas 14,8%, o que sugere que a maioria dos respondentes já iniciou, ao menos parcialmente, um processo de adaptação ou busca por conhecimento complementar, apesar da fragilidade da formação institucional mencionada anteriormente.

No que tange à afirmativa “As empresas ou organizações incentivam a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial na contabilidade”, a percepção é relativamente dividida. Notas 4 e 5 somam 51,8%, revelando que parte significativa dos profissionais percebe esforços organizacionais no sentido de fomentar o uso da IA. Contudo, 29,6% se mantiveram neutros, e 18,6% expressaram discordância (soma das notas 1 e 2), indicando que esse incentivo ainda

não é uniforme entre as organizações. Isso pode refletir disparidades entre empresas de diferentes portes, setores ou graus de maturidade tecnológica.

Em síntese, os dados revelam um descompasso entre a formação acadêmica, o esforço individual e o apoio institucional no processo de capacitação dos profissionais da contabilidade para o uso de tecnologias baseadas em IA. Enquanto as instituições de ensino superior ainda enfrentam críticas quanto à sua efetividade na preparação tecnológica, os profissionais têm buscado compensar essa lacuna com iniciativas próprias de atualização. Ao mesmo tempo, o papel das organizações no incentivo ao uso da IA ainda precisa ser fortalecido para garantir uma transição mais ampla, segura e estratégica rumo à contabilidade digital. Para que essa transição ocorra de forma efetiva, será necessário um esforço conjunto entre universidades, empresas, conselhos profissionais e os próprios indivíduos, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e inovação responsável.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos dados obtidos nesta pesquisa evidencia uma tendência positiva quanto à aceitação e à percepção dos impactos da Inteligência Artificial (IA) no âmbito da contabilidade. Os resultados demonstram que, embora prevaleça uma visão otimista em relação aos benefícios proporcionados pela IA, persistem desafios significativos, especialmente no que se refere à preparação acadêmica, à capacitação contínua dos profissionais e ao incentivo por parte das organizações. Esses achados reforçam a necessidade de uma integração responsável e planejada da tecnologia no contexto contábil, de forma ética e alinhada às demandas contemporâneas da profissão.

Observou-se, de modo geral, que os profissionais da contabilidade reconhecem o potencial da Inteligência Artificial para ampliar a segurança e a confiabilidade das informações financeiras, otimizar as atividades rotineiras e agregar valor ao trabalho contábil por meio do direcionamento a tarefas estratégicas e analíticas. Além disso, foi possível identificar um consenso quanto à contribuição da IA para o aumento da eficiência dos processos e da qualidade dos serviços prestados aos clientes. Contudo, ainda permanecem preocupações pertinentes relacionadas aos riscos éticos e à segurança no uso dessas tecnologias, especialmente no que diz respeito à privacidade, ao tratamento de dados pessoais e à integridade das informações produzidas.

Outro aspecto relevante identificado refere-se à percepção de que as instituições de ensino superior ainda não estão adequadamente preparadas para formar contadores alinhados com as transformações tecnológicas em curso. Embora parte dos profissionais entrevistados se considere apta a lidar com ferramentas de IA aplicadas à contabilidade, a pesquisa revelou uma demanda latente por programas mais robustos de qualificação profissional. Paralelamente, observa-se que empresas e organizações têm iniciado o processo de incentivo à adoção dessas tecnologias no setor contábil, embora ainda haja espaço considerável para o fortalecimento desse apoio institucional.

Nesse cenário, torna-se imprescindível o investimento contínuo em educação, capacitação técnica e iniciativas de transformação digital, para que os profissionais da contabilidade estejam devidamente preparados para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades geradas pela inteligência artificial. Trata-se de um movimento que exige o engajamento conjunto de profissionais, instituições de ensino, órgãos reguladores e organizações privadas, a fim de garantir que a profissão contábil avance de maneira ética, eficiente e inovadora.

Como proposta para continuidade desta pesquisa, sugere-se o desenvolvimento de estudos que investiguem, de forma mais aprofundada, os impactos da Inteligência Artificial sobre as competências exigidas dos profissionais contábeis, bem como suas implicações éticas, jurídicas e sociais no ambiente organizacional. Além disso, pesquisas futuras poderão explorar o papel das instituições de ensino na atualização curricular e na formação de contadores capazes de atuar de maneira crítica e proativa frente à incorporação de tecnologias emergentes. Esses novos caminhos investigativos poderão ampliar o entendimento sobre a relação entre contabilidade e inovação tecnológica, contribuindo para o fortalecimento da profissão diante dos desafios contemporâneos e futuros.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Francisco José de; SARAIVA, Piedley Macedo. O homem e os novos cenários corporativos na era digital: um estudo prático aplicado à área contábil. *Id on Line Revista de Psicologia*, v. 18, n. 71, p. 117-129, maio 2024. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/3992/6017>. Acesso em: 05 jan. 2025.

BLACKLINE. As empresas confiam na BlackLine para fechar negócios mais rapidamente, com resultados completos e precisos. Disponível em: <https://www.blackline.com/about/>. Acesso em: 07 fev. 2025.

BORGES, W. G. et al. Implicações da inteligência artificial na auditoria interna no Brasil: análise sob a percepção de profissionais. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, v. 15, n. 1, p. 23-40, 2020. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/56652/implicacoes-da-inteligencia-artificial-na-auditoria-interna-no-brasil--analise-sob-a-percepcao-de-profissionais>. Acesso em: 29 out. 2024.

BREDA, Zulmir Ivânio. Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na contabilidade. *Conselho Federal de Contabilidade*, v. 8, 2019. Disponível em: https://crcgo.org.br/novo/wp-content/uploads/2019/02/Artigo_Tecnologia_versaofinal.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024.

CARLISLE, Stephanie. Software: Tableau and Microsoft Power BI. *Technology | Architecture + Design*, v. 2, n. 2, p. 256-259, 2018. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4816475/pdf/mlab-104-02-182.pdf>. Acesso em: 24 set. 2024.

CARMO, L. M.; GOMES, M. Z.; MACEDO, M. A. S. Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: um estudo sobre a percepção de discentes em ciências contábeis. *Revista Mineira de Contabilidade*, v. 17, n. 1, p. 25-38, 2016. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/46153/competencias-em-tecnologia-da-informacao-e-sistemas-de-informacao--um-estudo-sobre-a-percepcao-de-discentes-em-ciencias-contabeis/i/pt-br>. Acesso em: 15 set. 2024.

CLOUD, G. U. M. U. Sage Intacct. *Sage*, v. 2, p. B2C. Disponível em: https://www.greytrix.com/newresources/brochures/GUMU%E2%84%A2_for_Dynamics_365_CRM-Sage_Intacct.pdf. Acesso em: 28 maio 2025.

DE OLIVEIRA JR, Jose Carlos Ramos; EL KHATIB, Ahmed Sameer. Homem ou máquina? Um estudo exploratório do desempenho do Chat GPT 3.5 no Exame de Suficiência do CFC. *Revista Capital Científico-Eletrônica*, v. 22, n. 1, p. 42-56, 2024. Disponível em: [chat gpt.pdf](#). Acesso em: 03 dez. 2024.

DE SOUZA, Palmira Leão et al. Inteligência artificial e contabilidade: uma aliança estratégica para o futuro profissional no Brasil. *Revista Contemporânea*, v. 3, n. 9, p. 14928-14951, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1707/1153>. Acesso em: 14 maio 2025.

DOS REIS OLIVEIRA, Denis; DE ÁVILA, Lucimar Antônio Cabral. SPED - Sistema Público de Escrituração Digital: um estudo do nível de qualificação dos profissionais contábeis em uma cidade do estado de Minas Gerais. 2020. Disponível em: <http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ/article/view/2882/2345>. Acesso em: 20 set. 2024.

FERREIRA, Jonas Silva; DE OLIVEIRA, Mário César. Impactos da inteligência artificial na auditoria contábil: explorando transformações e desafios. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, v. 10, n. 6, p. 2742-2754, 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14591>. Acesso em: 02 out. 2024.

LANG, Maria Júlia Santos. Impactos da inteligência artificial na contabilidade: uma análise do mercado da região central do Rio Grande do Sul. *Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti*, p. 324-334, 2024. Disponível em: <https://saberhumano.emnuvens.com.br/sh/article/view/681>. Acesso em: 06 nov. 2024.

LEOCÁDIO, Diogo; MALHEIRO, Luís; REIS, João. Artificial intelligence in auditing: a conceptual framework for auditing practices. Disponível em: <file:///C:/Users/Ana%20cristina/Downloads/admsci-14-00238.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

MEIRA, Mariana Filipa Pinto. O impacto da inteligência artificial na auditoria. 2019. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/124519/2/368850.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2025.

OLIVEIRA JR, J. C. R.; KHATIB, A. S. Homem ou máquina? Um estudo exploratório do desempenho do Chat GPT 3.5 no Exame de Suficiência do CFC. *Revista Capital Científico - Eletrônica*, v. 22, n. 1, p. 42-56, 2024. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/75750/homem-ou-maquina--um-estudo-exploratorio-do-desempenho-do-chat-gpt-3-5-no-exame-de-suficiencia-do-cfc>. Acesso em: 17 out. 2024.

PEREIRA, Maria Aparecida; MADEIRA, Yasmin Gabrielly Ramos; SANTOS, Alexandre Silva. A automação contábil no desenvolvimento das atividades do profissional de contabilidade. *Revista FIBiNOVA*, v. 2, 2022. Disponível em: <https://revistasfib.emnuvens.com.br/fibinova/article/view/586>. Acesso em: 27 jan. 2025.

PINTO, Mariana Emídio; CUNHA, Mariene Resende. Contabilidade e o uso de tecnologias de informação: efeitos em escritórios de contabilidade. Disponível em: <https://eventos.ufu.br/sites/eventos.ufu.br/files/documentos/contufu2021.completo0116.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2025.

POWER, B. I. et al. Microsoft Power BI. Available here: <https://powerbi.microsoft.com/en-us>, v. 130, 2021. Disponível em: <https://gdc.com.ar/temarios-pdf/curso-power-bi.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2025.

ROCHA, C. AI Act. Parlamento Europeu aprova primeiro regulamento para a inteligência artificial. *Observador*, 14 mar. 2024. Disponível em: <https://observador.pt/2024/03/13/ai-actparlamento-europeu-aprova-primeiro-regulamento-para-a-inteligencia-artificial/>. Acesso em: 09 dez. 2024.

SÁ, Antônio Lopes de. *Luca Pacioli – um mestre do renascimento: ficha técnica*. Revisão: Maria do Carmo Nóbrega. Disponível em: https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/1_Livro_lucapacioli.pdf. Acesso em: 08 nov. 2024.

SANTOS, B. L. D. et al. Profissão contábil em tempos de mudança: implicações do avanço tecnológico nas atividades em um escritório de contabilidade. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, v. 11, n. 3, p. 113-133, 2019. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/69546/profissao-contabil-em-tempos-de-mudanca--implicacoes-do-avanco-tecnologico-nas-atividades-em-um-escritorio-de-contabilidadev>. Acesso em: 21 abr. 2025.

SCHAPPO, B. H.; MARTINS, Z. B. A utilização de tecnologia na contabilidade: uma percepção de profissionais contábeis do Estado de Santa Catarina. *Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS*, v. 22, n. 50, p. 2-15, 2022. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/66770/a-utilizacao-de-tecnologia-na-contabilidade--uma-percepcao-de-profissionais-contabeis-do-estado-de-santa-catarina->. Acesso em: 30 mar. 2025.

SILVA, Denis Ribeiro; COSTA, Daniel Fonseca; PIMENTA, Alexandre. A influência da inteligência artificial na contabilidade e na tributação das organizações: uma revisão de literatura. In: *Conferência Internacional de Contabilidade-USP*. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/22UspInternational/ArtigosDownload/3929.pdf>. Acesso em: 23 fev. 2025.

GLOSSÁRIO

Adaptive Insights: Plataforma de planejamento financeiro e de desempenho utilizada por empresas para otimizar operações financeiras por meio da análise de dados e previsões.

Advento: Refere-se à chegada ou surgimento de algo importante ou significativo, como tecnologias, eventos ou ideias com impacto relevante.

Algoritmos: Conjuntos de instruções lógicas e sequenciais utilizados para solucionar problemas ou executar tarefas específicas em sistemas computacionais.

Análise Preditiva: Técnica que utiliza métodos estatísticos e de inteligência artificial para identificar padrões e prever resultados futuros, com aplicação em áreas como finanças, marketing e saúde.

Assistentes Virtuais: Sistemas de inteligência artificial programados para auxiliar usuários em tarefas específicas, como agendamento de compromissos, respostas a perguntas e fornecimento de informações.

Automatização: Processo de utilização de tecnologias, softwares e sistemas para execução automática de tarefas, reduzindo a necessidade de intervenção humana direta.

Balanço: Relatório contábil que apresenta a posição patrimonial e financeira de uma organização em um determinado momento.

Bibliográfico: Relativo às referências e citações de livros, artigos e outros materiais utilizados em uma pesquisa acadêmica.

BlackLine: Plataforma de automação de processos contábeis e financeiros, projetada para aumentar a eficiência e a precisão das informações contábeis.

Chatbots: Programas computacionais que simulam interações humanas por meio de mensagens automatizadas. Utilizados em atendimento ao cliente, suporte técnico e marketing.

ChatGPT: Modelo de linguagem desenvolvido pela OpenAI que gera textos em linguagem natural. Utilizado para conversação, produção de conteúdo e assistência virtual em diversas áreas.

Cloud (nuvem): Ambiente remoto e online onde dados e aplicações são armazenados e acessados via internet.

Decreto: Ato normativo emitido por autoridade competente, geralmente pelo Poder Executivo, destinado a regulamentar leis ou estabelecer normas complementares.

Empírico: Relativo ao conhecimento adquirido por meio da prática, experiência ou observação direta, sem, necessariamente, fundamentação teórica prévia.

Enem (Exame Nacional do Ensino Médio): Exame utilizado como critério de avaliação e ingresso em instituições de ensino superior no Brasil.

Insights: Compreensões profundas obtidas a partir da análise de dados, experiências ou observações, permitindo decisões estratégicas mais embasadas.

Link: Endereço eletrônico que direciona o usuário para uma página ou recurso online.

MindBridge Ai: Plataforma de auditoria que utiliza inteligência artificial para detectar riscos financeiros e anomalias em grandes volumes de dados.

Power BI: Ferramenta de análise de negócios desenvolvida pela Microsoft, utilizada para criação de relatórios interativos e dashboards, integrando inteligência artificial à visualização de dados.

Proativas: Ações que buscam antecipar problemas ou situações futuras, propondo soluções antes que ocorram.

Prompt: Comando ou entrada inicial que dá início a uma interação com modelos de linguagem, como o ChatGPT.

QuickBooks Online Advanced: Versão avançada do software de contabilidade QuickBooks, voltada para empresas de maior porte ou com demandas contábeis mais complexas.
Reativas: Ações tomadas em resposta a eventos ou problemas já ocorridos.

Sage Intacct: Sistema de gestão financeira baseado em nuvem, com foco em pequenas e médias empresas. Oferece recursos de contabilidade, relatórios financeiros e automação de processos.

SAP (Systems, Applications, and Products in Data Processing): Empresa multinacional alemã especializada no desenvolvimento de software para gestão empresarial integrada (ERP).

Tableau: Plataforma de visualização e análise de dados, que utiliza recursos de inteligência artificial para facilitar a compreensão de informações financeiras e contábeis.

Tecnologia Emergente: Termo utilizado para descrever tecnologias inovadoras em estágio inicial de desenvolvimento ou aplicação, com grande potencial de transformação econômica e social.

Text-DaVinci-003: Modelo avançado de geração de texto da OpenAI, reconhecido por sua capacidade de gerar textos coerentes e complexos, com ampla aplicação em comunicação e produção de conteúdo.

Xero: Plataforma de contabilidade baseada em nuvem, projetada para pequenas e médias empresas, que facilita o gerenciamento financeiro e automatiza tarefas contábeis.

APÊNDICE

Questionário aplicado

Projeto final de TCC em graduação em Ciências Contábeis, acadêmica **Ana Cristina Almeida dos Santos**, com o tema "**O Impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade**":
Nesta primeira etapa, serão aplicadas questões relacionadas às características sociais dos participantes, garantindo o anonimato e sem identificação individual.

Sexo:

- ☐ Feminino
- ☐ Masculino
- ☐ Prefiro não responder

Idade:

- ☐ 20 a 30 anos
- ☐ 31 a 40 anos
- ☐ 41 a 50 anos
- ☐ 51 a 60 anos
- ☐ acima de 61 anos

Estado onde reside:

- ☐ Mato Grosso (MT)
- ☐ Acre (AC)
- ☐ Alagoas (AL)
- ☐ Amapá (AP)
- ☐ Amazonas (AM)
- ☐ Bahia (BA)
- ☐ Ceará (CE)
- ☐ Distrito Federal (DF)
- ☐ Espírito Santo (ES)
- ☐ Goiás (GO)
- ☐ Maranhão (MA)
- ☐ Mato Grosso do Sul (MS)
- ☐ Minas Gerais (MG)
- ☐ Pará (PA)
- ☐ Paraíba (PB)
- ☐ Paraná (PR)
- ☐ Pernambuco (PE)
- ☐ Piauí (PI)
- ☐ Rio de Janeiro (RJ)
- ☐ Rio Grande do Norte (RN)
- ☐ Rio Grande do Sul (RS)
- ☐ Rondônia (RO)
- ☐ Roraima (RR)
- ☐ Santa Catarina (SC)
- ☐ São Paulo (SP)
- ☐ Sergipe (SE)
- ☐ Tocantins (TO)

Qual é a sua formação profissional?

- ☐ Técnico em Contabilidade

- ☐ Contador (com registro no CRC)
- ☐ Bacharel em Ciências Contábeis
- ☐ Outro

Tempo de experiência na área contábil:

- ☐ Menos de 1 ano
- ☐ 1 a 5 anos
- ☐ 5 a 10 anos
- ☐ 10 a 15 anos
- ☐ 15 a 20 anos
- ☐ 20 ou mais

Esta secção objetiva aferir o nível de conhecimento dos profissionais contábeis sobre o tema de pesquisa: O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE

Dê uma nota de entre 1 e 5, sendo que:

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

1.A inteligência artificial tem contribuído para a melhoria da eficiência e produtividade no setor contábil.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

2.Você acredita que a Inteligência Artificial criará novas funções para os contadores?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

3.O uso de inteligência artificial na contabilidade reduz significativamente a ocorrência de erros humanos.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro

- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

4.A implementação de IA na contabilidade exige um alto investimento financeiro, dificultando sua adoção por pequenas e médias empresas.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

5. A inteligência artificial pode substituir parte das funções exercidas por contadores, impactando o mercado de trabalho da profissão.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

6.A inteligência artificial facilita a análise e interpretação de dados contábeis, auxiliando na tomada de decisões estratégicas.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

7.O uso de IA na contabilidade aumenta a segurança e confiabilidade das informações financeiras.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

8.O uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) tem facilitado suas atividades contábeis diárias.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

9. A falta de capacitação profissional é um dos principais desafios para a implementação da inteligência artificial na contabilidade.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

10. A inteligência artificial pode complementar o trabalho do contador, permitindo que ele se concentre em atividades mais estratégicas.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

11. A regulamentação e a ética no uso da inteligência artificial na contabilidade

ainda são desafios a serem enfrentados.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

12. O uso da inteligência artificial na contabilidade se tornará indispensável nos próximos anos.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

13. Você acredita que a introdução de Inteligência Artificial pode reduzir postos de trabalho na área contábil?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

14. Você acredita que a implementação da Inteligência Artificial melhora a eficiência dos processos contábeis?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

15. Você acredita que existem riscos relevantes no uso de Inteligência Artificial na contabilidade?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

16. O uso de Inteligência Artificial melhora a qualidade do serviço prestado aos clientes?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

17. Você considera que o uso de Inteligência Artificial na contabilidade pode levantar questões éticas?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

18. Na sua opinião, a implementação de IA em contabilidade pode representar riscos para a privacidade e segurança dos dados contábeis?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

19. Você acredita que as universidades e cursos de contabilidade estão preparando bem os profissionais para essa transformação tecnológica?

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

20. Você se sente preparado para lidar com tecnologias de IA aplicadas à contabilidade.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

21. Sua empresa ou organização incentiva a adoção de ferramentas de Inteligência Artificial na contabilidade.

- ☐ Discordo totalmente
- ☐ Discordo parcialmente
- ☐ Neutro
- ☐ Concordo parcialmente
- ☐ Concordo totalmente

TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DO AUTOR PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL EM REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II (MONOGRAFIA)

Na qualidade de titular dos direitos de autor da publicação, autorizo a **FACULDADE FASIFE /CENTRO UNIVERSITÁRIO FASIFE - UNIFASIFE**, por meio da Biblioteca Central, a disponibilizar, a partir desta data, na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso (Repositório Institucional), ou em qualquer outro sistema informatizado/on-line de gestão de acervos, utilizado pela Instituição o **texto integral da obra abaixo citada**, para fins de consulta, leitura, impressão e/ou download, de acordo com a Lei nº 9.610/98, a título de divulgação da produção científica brasileira, sem ressarcimento dos direitos autorais.

Declaro ainda estar ciente de que a mídia contendo o documento digital poderá ser descartada pela Biblioteca Central após a inclusão do trabalho na Biblioteca Digital ou em outro sistema da Instituição.

1. IDENTIFICAÇÃO:

Autor: ANA CRISTINA ALMEIDA DOS SANTOS		
RG: 26275333	CPF: 05632538192	Celular: 65993376989
E-mail: ana1429nc@gmail.com		

2. IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO:

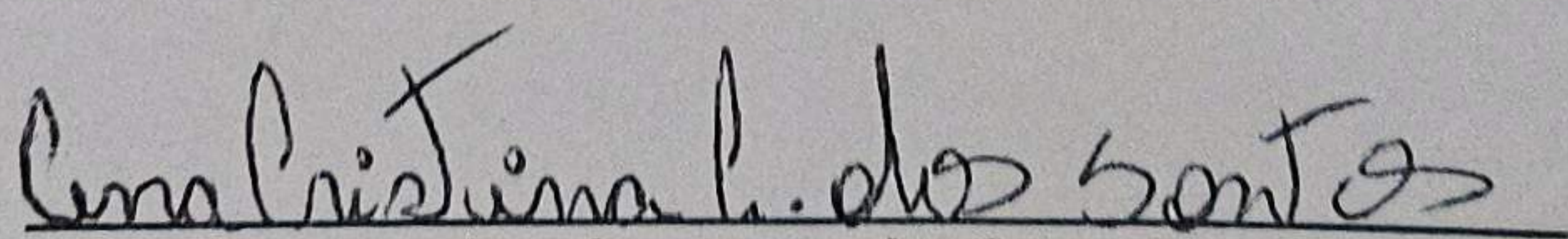
Tipo de Documento: Trabalho de Conclusão de Curso II (TCC II)
Data de apresentação: 24/06/2025
Título: O IMPACTO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA CONTABILIDADE
Palavras-chave: INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, PROFISSÃO CONTÁBIL
Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS
Orientador: HELL HANS COELHO

3. DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA:

O autor declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer pessoa ou entidade.

Se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, declara que obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Biblioteca Central da Faculdade Fasipe os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue.

CUIABÁ, 27/06/2025.
Local Data


Assinatura do Autor